

Itaúsa Europa Investimentos

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda

Relatório e contas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(contas consolidadas)

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

CONTEÚDO

- **Relatório da Gerência (contas consolidadas)**
- **Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- **Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas**
- **Relatório e Parecer do Fiscal Único às Contas Consolidadas**
- **Certificação Legal das Contas Consolidadas**

RELATÓRIO DA GERÊNCIA
(CONTAS CONSOLIDADAS)

EXERCÍCIO DE 2017

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda. (“Itaúsa Europa” ou “Sociedade”), empresa-mãe do Grupo Itaúsa Europa, é uma sociedade gestora de participações sociais, que, nos termos do artigo 2º dos seus Estatutos e em conformidade com o artigo 1º do Decreto-Lei n.º 495/88, de 30 de Dezembro (com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 378/98, de 27.11), tem por objeto contratual exclusivamente a gestão de participações sociais de outras sociedades. Em 17 de Fevereiro de 2017, a Sociedade alterou a sua denominação social de Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda.

A Itaúsa Europa é titular de uma única participação social, constituída pela totalidade do capital do Itau BBA International plc (“IBBAInt” ou “Banco”), com sede em Londres no Reino Unido.

O presente Relatório resume os principais indicadores financeiros consolidados da Sociedade em 2017. Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual Consolidado de 2017 disponível em www.itaubba.co.uk.

Adicionalmente, nos termos exigidos pela Lei 28/2009, procede-se ainda à descrição da política de remuneração dos membros dos órgãos de fiscalização e de administração da Itaúsa Europa.

PERFORMANCE

No exercício de 2017, as contas consolidadas da Sociedade revelam um activo de USD 8,3 mil milhões e um resultado líquido de USD 74,5 milhões. O índice de solvabilidade atingiu 18,3% (rácio *Common Equity Tier 1* de 18,1%).

Quanto ao Banco, este encerrou o ano de 2017 com USD 8,3 mil milhões de activos e USD 75,1 milhões de resultado líquido consolidado. O índice de solvabilidade atingiu 21,4% (rácio *Core Tier 1* de 21,3%).

REMUNERAÇÃO

A fixação da remuneração anual de cada membro do órgão de Gerência e do órgão de fiscalização da Itaúsa Europa compete à Assembleia Geral. Em termos de estrutura de fiscalização, na sequência de deliberação tomada em 2013 pela Assembleia Geral, a Itaúsa Europa passou a contar apenas com um Fiscal Único, Revisor Oficial de Contas independente. No exercício de suas funções globais, o Revisor Oficial de Contas auferiu, em 2017, €32 milhares.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

A remuneração auferida pelos membros da Gerência é constituída exclusivamente por uma quantia fixa em dinheiro, sendo paga doze vezes durante o ano em montante determinado tendo em conta a situação da Itaúsa Europa e as práticas de mercado, de modo a assegurar a sua conformidade com os níveis retributivos normais para o desempenho de funções similares.

Os membros da Gerência que sejam membros de órgãos de administração de sociedades em relação de domínio ou de grupo, ou que, no exercício de funções representativas da Sociedade, integrem órgãos sociais de sociedades fora do Grupo Itaú Unibanco, podem ser remunerados pelas referidas sociedades, caso em que poderão não ser remunerados pelo exercício das suas funções na Itaúsa Europa. Em 2017, nenhum membro da Gerência da Itaúsa Europa auferiu qualquer remuneração paga por esta sociedade. A Assembleia Geral pode, a qualquer momento, conceder direito de reforma aos membros da Gerência, estabelecendo o respetivo regime.

Finalmente, cumpre observar que é proibida a concessão de crédito, sob qualquer forma ou modalidade, incluindo a prestação de garantias, quer direta quer indiretamente, aos membros do órgão de administração ou do órgão de fiscalização, ou a pessoas a estes relacionadas nos termos de política corporativa específica.

Lisboa, 30 de Maio de 2018

A Gerência

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Balanço Consolidado

USD'000	Nota	31.12.17	31.12.16
ACTIVO			
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	5	1.554.693	844.188
Activos financeiros detidos para negociação	6	140.450	163.278
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	7	687.126	444.390
Derivados	8	318.129	237.269
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	9	287.910	984.174
Crédito a Clientes	10	4.856.516	4.476.170
Activos financeiros disponíveis para venda	11	333.532	355.969
Outros activos tangíveis	12	11.649	15.711
Goodwill e activos intangíveis	13	89.014	90.044
Activos por impostos correntes		12.836	11.289
Activos por impostos diferidos	15	6.559	7.527
Outros activos	16	39.659	30.660
Total do Activo		8.338.073	7.660.669
PASSIVO			
Passivos financeiros detidos para negociação	17	140.419	159.266
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	18	17.205	-
Derivados	8	320.968	243.470
Recursos de outras Instituições de Crédito	19	1.665.181	801.212
Recursos de Clientes e outros empréstimos	20	2.699.030	2.902.639
Responsabilidades representadas por títulos	21	2.083.476	2.266.682
Provisões	31	1.596	1.330
Passivos por impostos correntes		25.037	18.740
Passivos por impostos diferidos	23	11.502	16.013
Passivos subordinados	22	-	30.128
Outros passivos	24	81.697	87.302
Total do Passivo		7.046.111	6.526.782
CAPITAIS PRÓPRIOS			
Capital	26	701.825	701.825
Prémio de emissão		131.990	131.990
Reservas de reavaliação	27	(7.245)	(9.994)
Outras reservas	28	334.899	261.473
Resultados transitados		130.493	48.593
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo		1.291.962	1.133.887
Total dos Capitais Próprios		1.291.962	1.133.887
Total do Passivo e dos Capitais Próprios		8.338.073	7.660.669

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Demonstração de resultados consolidados

USD'000	Nota	31.12.17	31.12.16
Juros e rendimentos similares		192.841	190.832
Juros e encargos similares		(80.163)	(93.929)
Margem financeira	32	112.678	96.903
Comissões recebidas		121.739	118.824
Comissões pagas		(18.023)	(19.637)
Comissões líquidas	33	103.716	99.187
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		18.139	16.183
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		(684)	1.720
Outros resultados em operações financeiras		121	2.326
Resultados em operações financeiras	34	17.576	20.229
Outros proveitos operacionais	35	15.409	11.720
Resultado operacional		249.379	228.039
Imparidade e outras provisões líquidas	31	3.702	(651)
Resultado operacional líquido		253.081	227.388
Custos com pessoal	36	(86.829)	(87.240)
Gastos gerais administrativos	37	(51.972)	(44.631)
Depreciação e imparidade de activos tangíveis	12	(3.677)	(3.065)
Amortização e imparidade de activos intangíveis	13	(6.248)	(5.373)
Outros custos operacionais	38	(5.489)	(6.030)
Despesas operacionais		(154.215)	(146.339)
Resultado de empresas associadas	14	-	212
Resultado antes de impostos		98.866	81.261
Impostos sobre os lucros	39	(24.350)	(21.649)
Resultado atribuível a accionistas		74.516	59.612
Resultado líquido		74.516	59.612

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Demonstração de alterações do capital próprio consolidado

USD'000						Total dos Capitais	Total dos Capitais Próprios
	Capital	Prémio de emissão	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	
Saldos em 01.01.17	701.825	131.990	(9.994)	261.473	48.593	1.133.887	1.133.887
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	74.516	74.516	74.516
Outro rendimento integral no exercício	-	-	2.749	-	-	2.749	2.749
Fusão Afinco	-	-	-	80.810	-	80.810	80.810
Incorporação em reservas de resultado líquido de 2016	-	-	-	2.150	(2.150)	-	-
Libertação da reserva especial (Nota 28)	-	-	-	(9.534)	9.534	-	-
Saldos em 31.12.17	701.825	131.990	(7.245)	334.899	130.493	1.291.962	1.291.962

USD'000						Total dos Capitais	Total dos Capitais Próprios
	Capital	Prémio de emissão	Reservas de reavaliação	Outras reservas	Resultados transitados	Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo	
Saldos em 01.01.16	701.825	131.990	(7.905)	270.007	(19.553)	1.076.364	1.076.364
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	59.612	59.612	59.612
Outro rendimento integral no exercício	-	-	(2.089)	-	-	(2.089)	(2.089)
Incorporação em reservas de resultado líquido de 2015	-	-	-	627	(627)	-	-
Libertação da reserva especial (Nota 28)	-	-	-	(9.161)	9.161	-	-
Saldos em 31.12.16	701.825	131.990	(9.994)	261.473	48.593	1.133.887	1.133.887

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Demonstração de rendimento integral consolidado

USD'000	31.12.17	31.12.16
Resultado líquido do exercício	74.516	59.612
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos capitais próprios:		
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados:		
Remensuração das obrigações de benefícios definidos pós-emprego	(361)	1.198
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados:		
Ativos financeiros disponíveis para venda:		
(Perdas)/Ganhos no justo valor	4	(3.592)
Efeito fiscal	(92)	820
Cobertura de investimento líquido	-	456
Ajustamentos de conversão cambial	3.198	(971)
Outro rendimento integral no exercício	2.749	(2.089)
Rendimento integral do exercício	77.265	57.523
Atribuível a:		
Accionistas	77.265	57.523
Rendimento integral do exercício	77.265	57.523

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados	31.12.17	31.12.16
USD'000		
Operações continuadas		
Reconciliação do resultado antes de impostos com o fluxo de caixa líquido das actividades operacionais:		
Resultado antes de impostos	98.866	81.261
Ajustamento para itens não-monetários:		
Imparidade e outras provisões líquidas	(3.702)	651
Depreciação, amortização e imparidade de activos tangíveis e intangíveis	9.924	8.438
Outros movimentos não-monetários	(1.955)	411
Alterações dos activos e passivos operacionais		
(Aumentos)/diminuições dos activos operacionais		
Activos financeiros detidos para negociação, disponíveis para venda e designados ao justo valor	(275.647)	64.793
Aplicações em Instituições de Crédito	634.573	(50.747)
Depósitos em bancos centrais	(710.499)	716.380
Créditos sobre clientes	(376.587)	206.799
Derivados de cobertura	(2.681)	201
Outros activos operacionais	1.453	7.577
Aumentos/(diminuições) dos passivos operacionais		
Passivos financeiros detidos para negociação	59.313	(247.657)
Passivos financeiros designados ao justo valor	17.205	-
Recursos de outras Instituições de Crédito	863.969	(548.598)
Recursos de Clientes e outros empréstimos	(203.610)	(19.789)
Responsabilidades representadas por títulos	(183.206)	(235.722)
Derivados de cobertura	(663)	(1.944)
Outros passivos operacionais	(13.431)	5.061
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais antes do pagamento do impostos sobre os lucros	(86.678)	(12.885)
Imposto sobre os lucros	(22.836)	(12.192)
Fluxo de caixa líquidos das actividades operacionais	(109.514)	(25.077)
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
(Compras) / Vendas de subsidiárias	-	28.975
(Compras) / Vendas de activos intangíveis	(5.217)	(2.140)
(Compras) / Vendas de activos tangíveis	524	(1.249)
Fusão Afinco	769	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(3.924)	25.586
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
(Recompras) / Emissões de dívida subordinada	(30.000)	-
Juros das actividades de financiamento	(128)	57
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	(30.128)	57
Efeitos da alteração da taxa de câmbio em caixa e seus equivalentes	1.819	(3.615)
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(141.747)	(3.049)
Caixa e seus equivalentes no início do período	204.402	207.451
Caixa e seus equivalentes no fim do período	62.655	204.402
Aumento / (diminuição) de caixa e seus equivalentes	(141.747)	(3.049)
Caixa e seus equivalente compreendem:		
Caixa	122	115
Disponibilidades em outras Instituições de Crédito	62.533	204.287
	62.655	204.402

O Técnico Oficial de Contas,

A Gerência,

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM 31 DEZEMBRO DE 2017

(valores expressos em milhares de US dólares 'USD')

Introdução

A Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda. (Itaúsa Europa ou Sociedade), com sede em Lisboa, foi constituída por escritura pública celebrada em 23 de Fevereiro de 2001, com a denominação de Custode – Consultores, Serviços, Lda (Custode) e um capital social de €5 milhares, repartido em duas quotas iguais.

O objecto da Custode consistia na prestação de serviços nas áreas contabilística, económica, da informática, da engenharia civil, da arquitectura, construção, promoção e comercialização de empreendimentos imobiliários turísticos e hoteleiros, consultoria nas referidas áreas e na criação e desenvolvimento de empresas de âmbito internacional, importação e exportação por grosso ou a retalho, comissões e consignações, prospecção de mercados, serviços de promoção e marketing, aquisição, exploração e transferência de patentes, marcas e direitos de autor, compra de imóveis para revenda e gestão da carteira de títulos próprios.

Em 28 de Dezembro de 2001 a Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e a Itaúsa Export, S.A., ambas com sede no Brasil, adquiriram a totalidade do capital social da Custode aos anteriores sócios, respectivamente por €2.5 milhares cada. Nessa mesma data, os referidos sócios procederam a um aumento do capital social de €5 milhares para €244.767,8 milhares, por entradas em espécie, conforme segue: (i) a Itaúsa – Investimentos Itaú, S.A. transferiu para a Custode 3.251.336 acções, com valor nominal unitário de €5, representativas de 12,14% do capital social da sociedade anónima Itaúsa Portugal – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (Itaúsa Portugal), acções a que atribuiu o valor de €29.705,8 milhares e (ii) a Itaúsa Export S.A. transferiu também 23.538.235 acções representativas de 87,86% do capital social da Itaúsa Portugal, acções a que atribuiu o valor de €215.057 milhares.

Em 19 de Agosto de 2002, foi realizada uma alteração parcial de pacto, passando a Custode a denominar-se Itaúsa Madeira – Investimentos, SGPS, Lda cujo objecto social é a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

Em 5 de Novembro de 2003, a Itaúsa Madeira - Investimentos, SGPS, Lda alterou a sua denominação social para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda.

A Sociedade faz parte do Grupo Itaú Unibanco (Brasil) e tem por objecto a gestão de participações sociais, como forma indirecta de exercício de actividades económicas, em conformidade com os Decretos-Lei nº 495/88 e nº 318/94, de 30 de Dezembro e 24 de Dezembro, respectivamente.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 1 - Bases de apresentação

1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo foram preparadas com base nos respectivos registos contabilísticos da Itaúsa Europa e das suas subsidiárias, processados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), adoptadas pela União Europeia, conforme estabelecido pelo Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, transposto para o ordenamento nacional através do Aviso n.º 1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal. As IFRS compreendem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (“IFRS IC”).

O termo “Grupo” refere-se à Itaúsa Europa e às suas subsidiárias, as quais se encontram descritas na **Nota 1.5**.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão pela Gerência em 30 de Maio de 2018.

1.2. Normas e interpretações recentemente emitidas

a) As seguintes alterações a normas tornaram-se efectivas a 1 de Janeiro de 2017. Nenhuma destas alterações teve um impacto materialmente relevante e já foram adoptadas nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- IAS 7 (alteração), ‘Revisão às divulgações’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017). Esta alteração introduz uma divulgação adicional sobre as variações dos passivos de financiamento, desagregados entre as transacções que deram origem a movimentos de caixa e as que não, e a forma como esta informação concilia com os fluxos de caixa das actividades de financiamento da Demonstração do Fluxo de Caixa.
- IAS 12 (alteração), ‘Imposto sobre o rendimento – Reconhecimento de impostos diferidos activos sobre perdas potenciais’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2017). Esta alteração clarifica a forma de contabilizar impostos diferidos activos relacionados com activos mensurados ao justo valor, como estimar os lucros tributáveis futuros quando existem diferenças temporárias dedutíveis e como avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos activos quando existem restrições na lei fiscal.

b) As seguintes normas (novas e alterações) publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018, já foram endossadas pela União Europeia mas não foram antecipadamente adoptadas pela Sociedade. Não são esperados impactos significativos com a sua aplicação nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade:

- IFRS 9 (nova), ‘Instrumentos financeiros’ (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018).

O Grupo executou um projeto exaustivo para implementar a IFRS 9. Como parte deste projeto, o Grupo avaliou o seu modelo de negócios e reviu os termos contratuais dos activos financeiros mensurados ao

custo amortizado ou ao justo valor através de outro rendimento integral para assegurar que eram compatíveis com tais classificações. O Grupo também implementou uma abordagem revista para a imparidade, cujos principais aspectos consistiram em identificar se os activos financeiros tiveram um aumento significativo no risco de crédito desde a originação e estimar as perdas de crédito esperadas, levando em conta o impacto ponderado de múltiplos cenários económicos futuros. Os departamentos de Finanças, Riscos e Tecnologia, bem como a Administração, participaram do processo de implementação.

A IFRS 9 substitui as orientações da IAS 39, referente a: (i) classificação e mensuração de activos financeiros; (ii) imparidade e (iii) contabilidade de cobertura. Os impactos resultantes das mudanças nestes três componentes são descritos abaixo:

i) Classificação e mensuração de activos e passivos financeiros

A IFRS 9 contém três categorias de classificação para activos financeiros: mensuração ao custo amortizado, ao justo valor através de outro rendimento integral e ao justo valor através de resultados. Estas classificações são baseadas no modelo de negócios em que cada activo financeiro é gerido e nos seus fluxos de caixa contratuais. A contabilização de passivos financeiros é praticamente inalterada, excepto para passivos financeiros designados na opção de justo valor. Os ganhos e perdas sobre esses passivos financeiros decorrentes de mudanças no próprio risco de crédito do Grupo devem ser reconhecidos em outro rendimento integral. O valor remanescente da mudança no justo valor deve ser reconhecido no resultado.

Os impactos nas demonstrações financeiras decorrentes da adopção desta norma foram avaliados pelo Grupo e são apresentados como segue:

- Reclassificação de um número reduzido de activos financeiros classificados como crédito a clientes, do custo amortizado para o justo valor através de resultados, cujas características não são apenas o pagamento do principal e dos juros. A 31 de Dezembro de 2017, o impacto desta reclassificação é de USD 272 mil;
- Nenhum impacto significativo esperado devido a activos modificados.

(ii) Imparidade

O novo padrão introduz a abordagem de perda esperada com base em informações prospectivas não-enviesadas e é aplicável a todos os activos financeiros ao custo amortizado, activos financeiros de dívida ao justo valor através de outro rendimento integral, compromissos e garantias financeiras. Os activos financeiros sujeitos a perdas por imparidade são classificados em diferentes fases, dependendo da evolução do seu risco de crédito a partir da data do reconhecimento inicial e não em relação ao risco de crédito na data de reporte. Os impactos decorrentes dessa implementação são reconhecidos em capital na transição.

Apesar da carteira de crédito de perdas históricas baixas, o Grupo desenvolveu um novo modelo de imparidade sob a IFRS 9 com uma segmentação da carteira por região (Europa e América Latina), modelando uma probabilidade de vida em incumprimento (“lifetime”) juntamente com cenários macroeconómicos futuros para cada geografia. Outros inputs e premissas-chave são a exposição no incumprimento, a perda dada o incumprimento, a definição do que constitui um aumento significativo

no risco de crédito e a aplicação de informações prospectivas, incluindo a ponderação de cenários económicos. À data de transição (1 de Janeiro de 2018), não há alteração material nas provisões de imparidade em resultado da adopção da IFRS 9. Isto deve-se a) à natureza de alta qualidade da carteira de empréstimos e títulos no segmento *corporate & Investment banking*, b) à natureza amplamente garantida dos empréstimos no segmento *private banking*, e c) ao ambiente económico atual e à expectativa base de que esse ambiente continuará no futuro a médio prazo.

(iii) Contabilidade de cobertura

A IFRS 9 inclui novos requisitos para a contabilidade de cobertura, que se alinham mais de perto com a gestão de risco da entidade. Conforme permitido pela IFRS 9, o Grupo optou por continuar a aplicar os requisitos de contabilidade de cobertura da IAS 39.

- IFRS 15 (nova), 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta nova norma aplica-se apenas a contratos com clientes para fornecer bens ou serviços, e exige que uma entidade reconheça a receita quando a obrigação contratual de entregar os bens ou serviços é satisfeita e pelo valor que reflete a contraprestação que a entidade espera receber, seguindo uma abordagem de cinco etapas. As taxas relacionadas ao rendimento efectivo do empréstimo que é apresentado na receita de juros e taxas de garantia bancária não estão no âmbito da IFRS 15, entretanto, os honorários relacionados com a gestão de activos, banco de investimento e taxas relacionadas com serviços prestados estão no âmbito e serão sujeitos a revisão. À data de transição (1 de Janeiro de 2018), não há alterações materiais nas demonstrações financeiras pela adopção da IFRS 15.
- Alterações à IFRS 15 'Rédito de contratos com clientes' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Estas alterações referem-se a orientações adicionais para determinar as obrigações de desempenho num contrato, o momento do reconhecimento da receita de uma licença de propriedade intelectual, a revisão dos indicadores para classificação de agente versus principal e para novos expedientes práticos para simplificar a transição.
- IFRS 16 (nova), 'Locações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Esta nova norma substitui a IAS 17 por um impacto significactivo na contabilização de arrendatários que agora são obrigados a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos de arrendamento e um "activo de direito de uso" para todos os contratos de arrendamento, exceto por determinados contratos de curto prazo, arrendamentos e para activos de baixo valor. A definição de contrato de arrendamento também mudou, baseando-se no "direito de controlar o uso de um activo identificado".
- IFRS 4 (alteração), 'Contratos de seguros (aplicação da IFRS 4 com a IFRS 9)' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta alteração permite às empresas que emitem contratos de seguro a opção de reconhecer em outro rendimento integral, em vez de ganhos ou perdas, a volatilidade que pode aumentar quando a IFRS 9 é aplicada antes da emissão da nova norma de

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

contrato de seguro. Além disso, é concedida uma isenção temporária opcional da aplicação da IFRS 9 até 2021, para as empresas cujas atividades estejam predominantemente ligadas ao seguro, não sendo aplicáveis no nível consolidado.

c) As seguintes normas e interpretações publicadas, cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018, ainda não foram endossadas pela União Europeia e, como tal, não foram adoptadas pela Sociedade no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017. Não são expectáveis impactos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade com a adoção destas normas.

- Melhorias Anuais 2014 - 2016, (geralmente efectivas para exercícios iniciados em ou após 1º de Janeiro de 2017). Os impactos das melhorias anuais de 2014-2016: IFRS 1, IFRS 12 e IAS 28.
- IAS 40 (alteração), 'Transferências de propriedades de investimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta alteração está ainda sujeita a aprovação pela União Europeia. Esta alteração esclarece que quando os activos são transferidos para, ou de propriedades de investimento, a evidência da mudança no uso é necessária. Uma mudança de intenção de gestão isoladamente não é suficiente para suportar uma transferência.
- IFRS 2 (alteração), 'Classificação e mensuração de transacções de pagamento baseado em ações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta alteração está ainda sujeita a aprovação pela União Europeia. Esta emenda esclarece a base de mensuração para pagamentos liquidados em dinheiro, baseados em ações e a contabilização de modificações num plano de pagamento baseado em ações que alteram a classificação como sendo uma concessão de liquidação financeira para liquidação de ações. Também introduz uma excepção aos princípios da IFRS 2 que exigirão que um prémio seja tratado como se fosse totalmente liquidado em ações, quando um empregador seja obrigado a reter uma quantia pela obrigação tributária do empregado associada a um pagamento baseado em ações e pagar esse montante à autoridade fiscal.
- IFRS 9 (alteração), 'Elementos de pré-pagamento com compensação negativa' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz a possibilidade de classificar activos financeiros com condições de pré-pagamento com compensação negativa, ao custo amortizado, desde que se verifique o cumprimento de condições específicas, em vez de ser classificado ao justo valor através de resultados.
- IAS 28 (alteração), 'Interesses a longo prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Esta alteração está ainda sujeita a aprovação pela União Europeia. A alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em coligadas e joint ventures (componentes dos investimentos da entidade em coligadas e joint ventures), que não estão sendo mensurados pelo método de equivalência patrimonial, devem ser mensurados de acordo com a IFRS 9, estando sujeitos a imparidade pelo modelo de perdas esperadas de crédito antes de qualquer teste de imparidade do investimento como um todo.
- Melhorias às normas 2015 – 2017 (a aplicar aos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias ainda está sujeito ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta o seguinte normativo:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

- IFRS 17 (nova), 'Contratos de seguro' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao endosso pela União Europeia. Esta nova norma substitui a IFRS 4 e se aplica a todas as entidades que emitem contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração atual de passivos técnicos em cada data de relatório. A medição atual pode ser baseada em uma abordagem completa de "blocos de construção" ou "abordagem de alocação de prémios". O reconhecimento da margem técnica é diferente, dependendo se é positivo ou negativo. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva.
- IFRIC 22 (nova), 'Operações em moeda estrangeira e contraprestação antecipada' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2018). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 21 'Os efeitos de alterações em taxas de câmbio' e refere-se à determinação da "data da transacção" quando uma entidade paga ou recebe antecipadamente a contraprestação de contratos denominados em moeda estrangeira. A "data da transacção" determina a taxa de câmbio a usar para converter as transacções em moeda estrangeira.
- IFRIC 23 (nova), 'Incerteza sobre o tratamento de Imposto sobre o rendimento' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2019). Esta interpretação ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Trata-se de uma interpretação à IAS 12 – 'Imposto sobre o rendimento', referindo-se aos requisitos de mensuração e reconhecimento a aplicar quando existem incertezas quanto à aceitação de um determinado tratamento fiscal por parte da Administração fiscal relativamente a Imposto sobre o rendimento. Em caso de incerteza quanto à posição da Administração fiscal sobre uma transacção específica, a entidade deverá efectuar a sua melhor estimativa e registar os activos ou passivos por imposto sobre o rendimento à luz da IAS 12, e não da IAS 37 – "Provisões, passivos contingentes e activos contingentes", com base no valor esperado ou o valor mais provável. A aplicação da IFRIC 23 pode ser retrospectiva ou retrospectiva modificada.

1.3. Bases de mensuração

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas numa base continuidade e sob o princípio do custo histórico, modificado pela reavaliação de activos financeiros disponíveis para venda e activos e passivos financeiros (incluindo instrumentos financeiros) ao justo valor através de resultados.

1.4. Uso de estimativas e fontes de incerteza

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo requer o uso de certas estimativas contabilísticas críticas e exige que a gestão exerça o seu julgamento no processo de aplicação das políticas contabilísticas do Grupo. As áreas que envolvem um Maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas nas quais as premissas e estimativas são significantes para as demonstrações financeiras, encontram-se divulgadas na **Nota 2.12**.

1.5. Perímetro de consolidação

O termo "Grupo" refere-se à Itaúsa Europa e às suas subsidiárias, as quais se encontram descritas abaixo.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

- O **Itau BBA International plc** ('IBBAInt' ou 'Banco') resultou de um processo de fusão por incorporação do Banco Itaú BBA International S.A. no Itau BBA International Limited. A fusão foi efectiva a 1 de Fevereiro de 2013, e teve como resultado a transferência de todos os activos e passivos do Banco Itaú BBA International S.A. para o Itau BBA International Limited, tendo o Banco Itaú BBA International S.A. deixado de existir como entidade legal separada. O Itau BBA International Limited é uma sociedade de direito inglês autorizada pela Prudential Regulation Authority e regulada pela Financial Conduct Authority e pela Prudential Regulation Authority, totalmente detida pela Itaúsa Europa, com endereço na Broadgate Tower, Level 20, 20 Primrose Street, London EC2A 2EW. Em 17 de Maio de 2013, o Itau BBA International Limited foi registado como public limited company. O capital do Banco, integralmente subscrito e realizado, ascende a USD 600.000 milhares.

- O **Itaú Europa Luxembourg, SA (IEL)**, com sede no Luxemburgo. O capital do IEL encontra-se integralmente subscrito e realizado, ascendendo a USD 97.670.000, representado por 9.767 acções ordinárias de USD 10.000 cada, integralmente detidas pelo IBBAInt. O IEL entregou a sua licença bancária em Maio de 2014.

- O **Banco Itaú (Suisse) S.A. (BIS)**, com sede em Zurique, Suíça, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi criado em 15 de Setembro de 2010. O seu capital social de CHF 177 milhões encontra-se representado por 17.700 acções de CHF 10.000 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IEL.

- O **Banco Itaú Europa International (BII)**, com sede em Miami, tem como principal actividade a realização de operações na área do *Private Banking*. Foi adquirido em 31 de Maio de 2007 através de um acordo com o Bank of America Corporation. O seu capital social de USD 42 milhões encontra-se representado por 420.000 acções de USD 100 cada, integralmente subscritas e realizadas pelo IBBAInt.

- A **Itaú International Securities, Inc. (IIS)**, com sede em Miami, constituída em Setembro de 2008, tem como principal actividade a prestação de serviços de corretagem. O seu capital social de USD 1.000 encontra-se representado por 100.000 acções de USD 0,01 cada, integralmente subscrito e realizado pelo IBBAInt.

A 17 de Outubro de 2016, a Itaúsa Portugal SGPS, S.A. ("**Itaúsa Portugal**"), até então subsidiária integral da Itaúsa Europa, transferiu a globalidade do seu património para a sua acionista única, na sequência de um projeto de fusão por incorporação (fusão simplificada ao abrigo do artigo 116º do Código das Sociedades Comerciais) envolvendo estas entidades e registado em 26 de Agosto de 2016. Em consequência da fusão e transmissão da globalidade do seu património, a Itaúsa Portugal extinguiu-se como pessoa jurídica.

A 14 de Dezembro de 2016, o IBBAInt vendeu a sua participação na subsidiária **Itau BBA International (Cayman) Ltd.**, correspondente à totalidade do capital, a outra entidade do grupo Itaú Unibanco. A 29 de Dezembro de 2016, o IBBAInt vendeu a sua participação de 49% na associada **IPI - Itaúsa Portugal Investimentos – SGPS, Lda (IPI)** a outra entidade do Grupo Itaú Unibanco.

A 20 de Setembro de 2017, a Afincos Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Lda. ("**Afincos**"), sociedade gestora de participações sociais sediada na Zona Franca da Madeira e integrante do Grupo Itaú Unibanco, transferiu a globalidade do seu património para a Itaúsa Europa, na sequência de um projeto de fusão por incorporação envolvendo estas entidades.

Nota 2 - Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas que se seguem são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. As políticas são consistentes com aquelas utilizadas pelo Grupo no seu Relatório e Contas Consolidado de 2016, salvo indicação contrária.

2.1. Bases de consolidação

a) Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais o grupo tem controlo. O Grupo controla uma entidade quando o Grupo está exposto, ou tem direitos sobre, retornos variáveis provenientes do seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afectar esses retornos através do seu poder sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle cessa.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo usa políticas contabilísticas uniformes para reportar transacções e outros acontecimentos idênticos em circunstâncias semelhantes. Os saldos e as transacções intragrupo são eliminados.

O valor do capital, das reservas e dos resultados correspondente às acções de terceiros nestas empresas é apresentado na rubrica de interesses não controlados.

b) Associadas

Associadas são todas entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente acompanhada de uma participação de entre 20% e 50% dos direitos de voto. Mesmo quando os direitos de voto sejam inferiores a 20%, o Grupo pode exercer influência significativa através da participação na gestão ou na composição do Conselho de Administração com poderes executivos. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do investidor nos lucros ou prejuízos da investida depois da data da aquisição.

c) Aquisição de subsidiárias - *Goodwill*

O Grupo regista as aquisições de empresas subsidiárias pelo método da compra. O custo de aquisição é dado pelo justo valor dos activos entregues, acções emitidas ou passivos incorridos ou assumidos até à data de aquisição, acrescido de custos directamente associados à aquisição. Os activos e passivos identificáveis adquiridos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são inicialmente mensurados ao seu justo valor à data da aquisição, sem consideração pela extensão de quaisquer interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição sobre a participação do Grupo no justo valor do património líquido das adquiridas é reconhecido como *goodwill*.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

O reconhecimento inicial do método de compra de uma subsidiária pode ser determinado provisoriamente no final do exercício em que a aquisição ocorreu. O Grupo terá um período de até doze meses após a data de aquisição para reconhecer qualquer tratamento a esses valores provisórios, conforme previsto na IFRS 3 - *Business Combinations*.

Para as empresas associadas, o *goodwill* é incluído no valor de balanço da participação, determinado pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme previsto na IFRS 1 e de acordo com as políticas contabilísticas em vigor no Grupo, até à data de transição para as IAS/IFRS o valor do *goodwill* gerado em investimentos efectuados até 1 de Janeiro de 2004 foi integralmente deduzido aos capitais próprios.

O *goodwill* registado no activo é revisto anualmente e sujeito a teste de imparidade nos termos das IAS 36, IAS 39 e IFRS 8. De acordo com a IFRS 3 o *goodwill* não é amortizado.

Para as empresas subsidiárias e para as associadas, o *goodwill* negativo é imediatamente reconhecido em resultados.

2.2. Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor acrescido de custos de transacção directamente atribuíveis, excepto para os activos e passivos ao justo valor através de resultados em que os custos de transacção são imediatamente reconhecidos em resultados.

Justo valor significa o valor pelo qual um determinado activo ou passivo pode ser transferido ou liquidado entre contrapartes de igual forma conhecedoras e interessadas em efectuar essa transacção. Na data do contrato ou data de início da operação, o justo valor é geralmente o valor da transacção.

O justo valor é determinado com base em:

- preços de um mercado activo; ou
- métodos e técnicas de avaliação (quando não há um mercado activo), que tenham subjacentes:
 - cálculos matemáticos baseados em teorias financeiras reconhecidas; ou,
 - preços calculados com base em activos ou passivos semelhantes transaccionados em mercados activos ou com base em estimativas estatísticas ou outros métodos quantitativos.

Um mercado é considerado activo e, portanto, líquido, se transacciona com suficiente regularidade e volume para providenciar informação numa base contínua. Em geral, existem bons preços de mercado para títulos e derivados (futuros e opções) negociados em bolsa.

Todas as compras e vendas de activos financeiros ao justo valor através de resultados, detidos até à maturidade e disponíveis para venda que exigem entrega dentro do prazo estabelecido por regulamento ou convenção de mercado (compras e vendas "regulares") são reconhecidas na data de negociação, que é a data em que o

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Grupo se compromete a comprar ou vender o activo. Os créditos e outros valores a receber são reconhecidos na data de liquidação, que é a data em que o Grupo recebe ou entrega o activo. Os títulos de dívida emitidos são reconhecidos e desreconhecidos na data de liquidação.

O Grupo desreconhece um activo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do activo expiram, ou quando, mesmo mantendo os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa, o Grupo transfere o activo financeiro e substancialmente todos os seus riscos e benefícios. O Grupo desreconhece passivos financeiros quando as obrigações do Grupo são extintas, canceladas ou quando expiram.

a) Activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados e Passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados

Os activos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem:

- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável classificados como detidos para negociação, ou seja, que foram adquiridos com objectivo de venda num futuro próximo;
- títulos de rendimento fixo e títulos de rendimento variável transaccionados em mercados activos e que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados (opção de justo valor);
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Os passivos financeiros de negociação e ao justo valor através de resultados incluem:

- passivos financeiros suportados com o objectivo de venda ou de recompra num futuro próximo;
- passivos financeiros que o Grupo optou, no reconhecimento inicial, por registar e avaliar ao justo valor através de resultados;
- derivados de negociação; e
- derivados embutidos.

Apenas podem ser designados na opção de justo valor os activos ou passivos financeiros que cumpram um ou mais dos seguintes requisitos:

- eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento (por vezes denominada “accounting mismatch”);
- um grupo de activos financeiros, passivos financeiros ou ambos é gerido e o seu desempenho avaliado numa base de justo valor, de acordo com uma estratégia documentada de gestão do risco ou de investimento, e a informação sobre o grupo é fornecida internamente ao pessoal chave da gerência da entidade nessa base; ou
- se um contrato contiver um ou mais derivados embutidos, que segundo a IAS 39 têm de ser bifurcados.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados e apresentados em derivados de negociação.

A avaliação destes activos e passivos é efectuada diariamente com base no justo valor. No caso das obrigações e outros títulos de rendimento fixo, o valor de balanço inclui o montante dos juros corridos e não cobrados.

Os ganhos e perdas resultantes da alteração de justo valor são reconhecidos em resultados, tal como o rendimento de juros e dividendos.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

Os activos financeiros disponíveis para venda são activos financeiros não derivados que:

- (i) o Grupo tem intenção de manter por tempo indeterminado;
- (ii) são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial; e
- (iii) não se classificam como: empréstimos concedidos ou contas a receber, investimentos detidos até à maturidade ou activos financeiros ao justo valor através de resultados.

Os activos classificados como disponíveis para venda são avaliados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidos directamente nos capitais próprios na rubrica reservas de reavaliação de justo valor, excepto no caso de perdas por imparidade e de ganhos e perdas cambiais de activos monetários, que são reconhecidos directamente em resultados. No momento em que os activos sejam vendidos, os ganhos ou perdas ainda reconhecidos no capital próprio são removidos e registados em resultados.

Os juros corridos de obrigações e outros títulos de rendimento fixo e as diferenças entre o custo de aquisição e o valor nominal (prémio ou desconto) são registados em resultados, de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

c) Créditos e outros valores a receber

Esta rubrica abrange os créditos concedidos pelo Grupo a Clientes e a Instituições de Crédito.

No momento inicial, os créditos e valores a receber são registados ao justo valor. Em geral, o justo valor no momento inicial corresponde ao valor de transacção e inclui comissões, taxas ou outros custos e proveitos associados às operações de crédito. Posteriormente são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva e sujeitos a testes de imparidade.

Os juros, comissões e outros custos e proveitos associados a operações de crédito são periodificados ao longo da vida das operações, independentemente do momento em que são cobrados ou pagos.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

O Grupo classifica como crédito vencido as prestações vencidas de capital, decorridos que sejam 30 dias após o seu vencimento, e de juros imediatamente após o seu vencimento.

d) Outros passivos financeiros

Outros passivos financeiros incluem Recursos de outras Instituições de Crédito, Recursos de Clientes, Responsabilidades representadas por títulos e Passivos Subordinados. Estes passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao justo valor, incluindo despesas e comissões de transacção, sendo posteriormente valorizados ao custo amortizado.

Qualquer diferença entre o montante recebido líquido de custos de transacção e o montante a pagar na maturidade é reconhecido na demonstração de resultados durante a vida do passivo através do método da taxa de juro efectiva.

Se o Grupo recomprar dívida emitida, esta é desreconhecida do balanço e a diferença entre a quantia escriturada do passivo e o seu custo de aquisição é reconhecida em resultados.

e) Activos cedidos com acordo de recompra

Os títulos vendidos com acordo de recompra (*repos*) são mantidos na carteira onde estavam originalmente registados. Os fundos recebidos são registados, na data de liquidação, em conta própria do passivo, sendo periodificado o valor de juros.

Os títulos comprados com acordo de revenda (*reverse repos*) não são registados na carteira de títulos. Os fundos entregues são registados, na data de liquidação, como um crédito, sendo periodificado o valor de juros.

2.3. Garantias prestadas e compromissos irrevogáveis

As garantias prestadas e compromissos irrevogáveis são registadas em contas extrapatrimoniais, sendo os fluxos de juros, comissões ou outros proveitos registados em resultados ao longo da vida das operações.

2.4. Imparidade

Um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade, em resultado de um ou mais eventos ocorridos após a data de reconhecimento inicial do activo financeiro e esse evento (ou eventos) de perda tenham um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados para o activo financeiro que possa ser estimado com fiabilidade.

O Grupo avalia regularmente se existe evidência objectiva de que um activo financeiro (ou grupo de activos financeiros) se encontra em situação de imparidade. Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade (diferença entre o valor recuperável e o valor de balanço do activo financeiro) registadas por contrapartida de resultados.

Na identificação de situações de imparidade são utilizados diversos indicadores, como por exemplo:

(i) análise de incumprimento, considerando a definição de incumprimento que inclui, mas não é limitada a:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

- Necessidade de executar garantias como única fonte de pagamento dos valores devidos;
- Créditos vencidos há mais de 90 dias;
- Recomendação de *downgrade* pela área de crédito para rating interno "E" ou pior;
- Insolvência, liquidação, processo de credores;

(ii) descida de rating;

(iii) dificuldades financeiras do emitente/devedor;

(iv) probabilidade de falência do emitente/devedor; ou

(v) para um investimento num instrumento de capital próprio:

a) a existência de informação acerca de alterações significativas com um efeito adverso que tenham tido lugar num ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal no qual o emissor opere; e

(b) um declínio significativo ou prolongado no justo valor abaixo do seu custo de aquisição que indique que o custo do investimento no instrumento de capital próprio possa não ser recuperado.

Na análise da existência de imparidade num grupo de activos financeiros, o Grupo estima o período de tempo entre um cliente ter tido um evento de perda e esse evento de perda se manifestar em si como uma indicação de imparidade. Em geral, o período emergente utilizado pelo Grupo é de cerca de 12 meses.

a) Carteira de crédito

A carteira de crédito do Grupo é revista numa base regular, com cada operação a ser analisada individualmente, de modo a identificar se a imparidade possa existir.

Nos casos em que se verifica a existência objectiva de imparidade, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial do activo, é feito um cálculo para determinar o valor da perda por imparidade. A imparidade colectiva é estimada para aqueles créditos não considerados individualmente em imparidade durante o período emergente, conforme descrito acima.

Se, num período posterior, o montante da perda por imparidade diminuir e essa diminuição estiver objectivamente relacionada com um evento ocorrido posteriormente ao reconhecimento da imparidade, o montante da perda por imparidade anteriormente registado é revertido através de ajustamento na conta de provisão. O montante da reversão é reconhecido em resultados.

Quando um crédito não é recuperável, é abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito. Este abate só ocorre após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e o montante da perda ter sido adequadamente determinado.

b) Activos financeiros disponíveis para venda

No que se refere a activos financeiros disponíveis para venda, é efectuada uma análise periódica no sentido da identificação de potenciais situações de imparidade, considerando os indicadores acima.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Em caso de evidência objectiva de imparidade, resultante de diminuição significativa e prolongada do justo valor do título ou de dificuldade financeira do emitente, a perda acumulada na reserva de reavaliação de justo valor é removida do capital próprio e reconhecida em resultados.

Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminuir, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade, excepto no que se refere a acções ou outros instrumentos de capital, caso em que a recuperação de valor é reconhecida na rubrica de reservas de reavaliação de justo valor.

2.5. Dívida titulada emitida pelo Grupo

A dívida emitida pelo Grupo está registada nas rubricas passivos subordinados, responsabilidades representadas por títulos, outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados e passivos financeiros detidos para negociação (no caso de algumas *Structured Linked Notes*).

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem às notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*, onde o Grupo passa para o cliente todos os rendimentos e os riscos sobre o activo subjacente.

O Grupo também emite instrumentos financeiros estruturados, os quais são registados como responsabilidades representadas por títulos e correspondem a obrigações com derivados embutidos. Os derivados embutidos são separados do respectivo instrumento, uma vez que não estão intimamente relacionados com o contrato de acolhimento, e os termos do derivado qualificam para um instrumento “*stand-alone*”.

A dívida emitida é registada, na data de emissão, pelo justo valor (valor de emissão), incluindo despesas e comissões de transacção, e, com excepção dos passivos financeiros detidos para negociação e ao justo valor através de resultados, é posteriormente valorizada ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva.

2.6. Contabilidade de cobertura

Pela IAS 39 - Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração, uma relação de cobertura existe quando:

- à data de início da relação existe documentação formal da cobertura;
- se espera uma cobertura altamente eficaz;
- a eficácia da cobertura pode ser fielmente mensurada; e
- a cobertura é altamente efectiva ao longo do período de relato financeiro.

Os relacionamentos de cobertura são de 3 tipos:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

- cobertura de justo valor – numa operação de cobertura de justo valor de um activo ou passivo (*fair value hedge*), o valor de balanço desse activo ou passivo, determinado com base na respectiva política contabilística, é ajustado por forma a reflectir a variação do seu justo valor atribuível ao risco coberto. As variações do justo valor dos derivados de cobertura são reconhecidas em resultados, conjuntamente com as variações de justo valor dos activos ou dos passivos cobertos, atribuíveis ao risco coberto. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos para a contabilidade de cobertura, o instrumento financeiro derivado é transferido para a carteira de negociação e a contabilidade de cobertura é descontinuada prospectivamente. Caso o activo ou passivo coberto corresponda a um instrumento de rendimento fixo, o ajustamento de revalorização é amortizado até à sua maturidade pelo método da taxa efectiva.

- cobertura de fluxos de caixa – numa operação de cobertura da exposição à variabilidade de fluxos de caixa futuros de elevada probabilidade (*cash flow hedge*), a parte efectiva das variações de justo valor do derivado de cobertura é reconhecida em reservas, sendo transferidas para resultados nos períodos em que o respectivo item coberto afectar resultados. Se for previsível que a operação coberta não se efectuará, os montantes ainda registados em capital próprio são imediatamente reconhecidos em resultados e o instrumento de cobertura é transferido para a carteira de negociação.

- cobertura de investimento líquido em unidade operacional estrangeira – as coberturas de investimento líquido em operações estrangeiras são registadas da mesma forma que as coberturas de fluxos de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de cobertura relacionados com a parte eficaz da cobertura são reconhecidos em reservas; a ineficácia da cobertura é reconhecida imediatamente em resultados. Os ganhos ou perdas acumuladas em reservas são incluídos em resultados quando a unidade operacional estrangeira é vendida.

Os testes de eficácia de cobertura são devidamente documentados numa base regular, assegurando-se a existência de comprovativos durante a vida das operações cobertas. Se a cobertura deixar de cumprir com os critérios exigidos pela contabilidade de cobertura, esta deverá ser descontinuada prospectivamente.

2.7. Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das entidades do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente económico no qual a entidade opera (moeda funcional). As demonstrações financeiras consolidadas da Itaúsa Europa são apresentadas em USD, que corresponde à moeda funcional da entidade.

(b) Transacções e saldos em moeda estrangeira

Os activos e passivos financeiros em moeda estrangeira são registados de acordo com os princípios do sistema *multi-currency*, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para USD ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

Os procedimentos contabilísticos diferem em função do efeito que as operações têm sobre a posição cambial:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

- Posição à vista

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transacções. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação de tais transacções e da conversão no final do ano de activos monetários e passivos denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados, excepto quando diferido nos capitais próprios, caso se qualifiquem como cobertura de cash-flows ou cobertura de investimento líquido em moeda estrangeira. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções detidas pelo justo valor por via dos resultados, são registadas como ganho ou perda de justo valor. As diferenças de conversão de itens não-monetários, tais como acções classificados como activos financeiros disponíveis para venda, são incluídas na reserva de justo valor no capital próprio.

- Posição a prazo (*Forward*)

A posição cambial a prazo em cada moeda é dada pelo saldo líquido das operações a prazo a aguardar liquidação, com exclusão das que se vençam dentro dos dois dias úteis subsequentes. Todos os contratos relativos a estas operações são reavaliados às taxas de câmbio a prazo do mercado ou, na ausência destas, através do seu cálculo com base nos diferenciais de taxas de juro aplicáveis ao prazo residual de cada operação. As diferenças entre os respectivos contravalores em euros às taxas contratadas e às taxas de reavaliação a prazo, que representam o proveito ou o custo de reavaliação da posição a prazo, são registadas numa conta de reavaliação da posição cambial por contrapartida de resultados.

(c) Subsidiárias

As demonstrações financeiras de empresas subsidiárias expressas em moeda estrangeira são convertidas para USD, sendo que:

- a conversão dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio à data do balanço;
- os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos ao câmbio médio do exercício; e
- as diferenças cambiais associadas à conversão para USD são reconhecidas directamente nos capitais próprios.

2.8. Activos tangíveis

Os activos tangíveis utilizados pelo Grupo para o desenvolvimento da sua actividade são contabilisticamente relevados pelo custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis) deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidades.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base linear ao longo do período de vida útil estimado do bem, correspondente ao período em que se espera que o activo esteja disponível para uso:

Vida útil (anos)

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Imóveis	5-50
Mobiliário e material	4-9
Máquinas e ferramentas	7
Equipamento informático	3-5
Instalações interiores	5-10
Equipamento de segurança	4
Outro equipamento	3-12

2.9. Activos intangíveis

O Grupo regista nesta rubrica *software* e “intangível IPB” – um “*core deposit premium*” e relações com clientes identificados como intangível sequência de aquisições de carteiras *Private Banking*.

O *software* é amortizado numa base linear, ao longo da vida útil estimada do bem que, em geral, corresponde a um período de três a cinco anos. O intangível IPB foi inicialmente registado pelo seu justo valor e é amortizado numa base linear durante a vida útil estimada de 12 anos.

2.10. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras Instituições de Crédito.

2.11. Impostos sobre os lucros

A Itaúsa Europa e as suas subsidiárias e associadas cuja sede se encontra localizada em Portugal estão sujeitas ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas e no Estatuto dos Benefícios Fiscais.

Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, nos países onde o Grupo tem presença, para o período a que reportam os resultados.

Os impostos diferidos activos e passivos correspondem ao valor do imposto a recuperar e a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou passivo no balanço e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis e os créditos fiscais são também registados como impostos diferidos activos.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros que acomodem as diferenças temporárias dedutíveis.

Os impostos diferidos activos e passivos foram calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos correntes e os impostos diferidos são relevados em resultados excepto os que se relacionam com valores registados directamente em capitais próprios (nomeadamente activos financeiros disponíveis para venda).

Alterações na legislação fiscal e nas taxas de imposto são reconhecidos na demonstração dos resultados em Impostos sobre os lucros no período em que entram em vigor.

2.12. Principais estimativas e incertezas associadas à aplicação das políticas contabilísticas

Na elaboração das demonstrações financeiras do Grupo são utilizadas estimativas contabilísticas, nomeadamente nas seguintes áreas:

a) Imparidade do crédito

O valor da imparidade do crédito é determinado com base em estimativas do valor a recuperar (ver **Nota 2.4**). Estas estimativas são efectuadas com base na utilização de determinados pressupostos. Eventuais diferenças entre esses pressupostos e o comportamento futuro dos créditos têm impacto nas estimativas efectuadas.

b) Justo valor de activos e passivos financeiros não cotados

O justo valor de activos e passivos financeiros não cotados num mercado activo é determinado usando métodos de avaliação e teorias financeiras, cujos resultados dependem dos pressupostos utilizados (ver **Nota 3.2**).

c) Impostos diferidos

O reconhecimento de impostos diferidos pressupõe a existência de resultados e matéria colectável futura. Os impostos diferidos activos e passivos são determinados com base na legislação fiscal actualmente em vigor para as empresas do Grupo, ou em legislação já publicada para aplicação futura. Alterações na legislação fiscal podem influenciar o valor dos impostos diferidos (ver **Nota 2.11**).

d) Imparidade do goodwill

As projecções de fluxos de caixa necessariamente levam em conta as mudanças no mercado em que o negócio opera, incluindo o nível de crescimento, a actividade competitiva e os impactos de mudanças regulatórias. Ao testar o goodwill para imparidade, a determinação tanto dos fluxos de caixa esperados como da taxa de juro apropriada ajustada ao risco requer o exercício de julgamento (ver **Nota 13**).

2.13. Provisões para outros riscos e encargos

Esta rubrica inclui as provisões constituídas para fazer face a outros riscos específicos, nomeadamente contingências fiscais, processos judiciais e outras perdas decorrentes da actividade do Grupo.

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de um evento passado, quando é provável que uma saída de recursos que envolvam benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação e quando uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A quantia reconhecida

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

como uma provisão é a melhor estimativa da contrapartida necessária para liquidar a obrigação presente à data de cada balanço.

2.14. Responsabilidades com planos pós-emprego

O Grupo possui planos de pensão de benefício definido e de contribuição definida.

O Banco possui um plano de contribuição definida para os empregados permanentes residentes no Reino Unido, apenas durante o período de trabalho com o Banco. A subsidiária Banco Itaú International (Miami) possui um plano de contribuição definida, cobrindo substancialmente todos os seus funcionários. A subsidiária Banco Itaú (Suisse) SA possui um plano pós-emprego considerado como sendo de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça.

Um plano de contribuição definida é um plano de pensões através do qual o Grupo paga contribuições fixas a uma entidade separada (o fundo) e não tem obrigação legal nem construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir activos suficientes para pagar todos os benefícios do empregado relativos ao serviço deste no período corrente e em anteriores. Um plano de benefício definido é um plano de pensões que não é de contribuição definida, e que geralmente cria a obrigação de fornecer aos empregados benefícios acordados, colocando risco actuarial no Grupo.

Para os planos de contribuição definida, o Grupo reconhece as contribuições devidas relativas ao exercício na demonstração dos resultados. As contribuições não pagas na data do balanço são incluídas como um passivo.

Para os planos de benefício definido, o passivo reconhecido no balanço é o valor presente da obrigação de benefício definido no final do período menos o valor justo dos activos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes. Os ganhos e as perdas decorrentes de alterações de pressupostos atuariais são debitados ou creditados ao capital próprio em outros rendimentos integrais no período em que ocorrem. Custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.15. Plano de remuneração baseado em acções

A remuneração auferida pelos membros da Gerência da Sociedade obedece à mesma política instituída ao nível do Banco.

Os Directores Executivos e *senior managers* do Banco, sob certas condições, têm até 50% da sua remuneração variável diferida por três anos.

Este plano de pagamentos de remuneração variável enquadra-se no âmbito da IFRS 2– *Share-based Payment* e corresponde a um pagamento em dinheiro baseado em acções.

Considerando-se que o Banco não possui acções listadas na bolsa de valores e que a sua actividade é desenvolvida em total alinhamento com a estratégia e os objectivos do Itaú Unibanco, seu accionista último, o pagamento da remuneração variável feita em instrumentos financeiros equivalentes a acções é feito por meio de instrumento ligado às acções preferenciais do Itaú Unibanco (“Instrumento”). Este instrumento consiste numa

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

promessa de pagamento em dinheiro feita pelo Banco aos beneficiários, cujo valor é determinado por referência à flutuação do preço das acções preferenciais da Holding, acrescido de dividendos.

O instrumento consiste em três tranches, cada uma representando um terço do montante de remuneração variável diferido. A primeira tranche será atribuída no primeiro aniversário da data em que a componente não diferida da remuneração variável foi paga (a “data do bónus”). A segunda e terceira tranches serão atribuídas no segundo e terceiro aniversários da data do bónus, respectivamente.

Não obstante o acima descrito, o montante que terá de ser pago nos termos do Instrumento ou respectivas tranches está sujeito a certas condições estabelecidas na política de remuneração do Banco, e pode ser reduzido, incluindo a zero, nas circunstâncias previstas nessa política. Este montante será calculado a critério absoluto do Banco e pago aos beneficiários na moeda em que foi aprovada a respectiva remuneração variável.

O justo valor deste benefício, determinado na data da sua atribuição, é reconhecido no resultado via custos com pessoal de forma linear para cada tranche, desde o início do ano do programa até à respectiva data de disponibilidade. O passivo resultante é reavaliado a cada data de balanço, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado líquido.

As subsidiárias de private banking – Banco Itaú International e Banco Itaú (Suisse) SA – também operam um plano de remuneração baseado em acções, alinhado com o do Banco.

Nota 3 – Gestão do risco financeiro

Os riscos mais significativos a que a Sociedade se encontra sujeita, em termos consolidados, coincidem substancialmente com os do Banco, os quais se encontram descritos no respectivo Relatório Anual de 2017 disponível em www.itaubba.co.uk.

3.1. Activos e passivos por categorias da IAS 39

Pela sua natureza, as actividades do Grupo estão principalmente relacionadas com o uso de instrumentos financeiros, incluindo derivados.

O Grupo aceita depósitos de instituições financeiras e de clientes, a taxas fixas e variáveis e por períodos diversos, e procura obter margens acima da média investindo estes fundos em activos de elevada qualidade. O Grupo procura aumentar estas margens consolidando fundos de curto prazo e emprestando por períodos mais longos a taxas de juro mais elevadas, enquanto assegura liquidez suficiente para fazer face às responsabilidades. Estas exposições também envolvem garantias e compromissos.

O Grupo transacciona derivados enquanto executa as suas actividades, gerindo as suas próprias posições com base nas expectativas de evolução dos mercados, atendendo às necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições. Como parte desta estratégia, o Grupo gere um *portfolio* sem risco de derivados *back-to-back*, com clientes corporate e private de um lado, e com institucionais do outro, procurando obter proveito no *bid/ask*

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

spread. O Conselho de Administração do Banco impõe limites ao nível de exposição *overnight* e *intraday* ao mercado.

O Grupo também gere um *buffer* de alta qualidade e liquidez de activos financeiros, que o Banco é obrigado a manter para garantir que atende à tolerância do regulador para o risco de liquidez.

No contexto da estratégia do Grupo na utilização de instrumentos financeiros, os quadros seguintes evidenciam os vários activos e passivos do Grupo em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, repartidos pelas diferentes categorias de instrumentos financeiros.

Activos e passivos por categorias da IAS 39

31.12.17	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	1.554.693	-	-	-	1.554.693
Activos financeiros detidos para negociação	140.450	-	-	-	-	-	-	140.450
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	687.126	-	-	-	-	-	687.126
Derivados	315.340	-	2.789	-	-	-	-	318.129
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	333.532	-	-	333.532
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	287.910	-	-	-	287.910
Crédito a Clientes	-	-	-	4.856.516	-	-	-	4.856.516
Outros activos	-	-	-	-	-	-	159.717	159.717
Total de Activos	455.790	687.126	2.789	6.699.119	333.532	-	159.717	8.338.073
Passivos financeiros detidos para negociação	140.419	-	-	-	-	-	-	140.419
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	17.205	-	-	-	-	-	17.205
Derivados	318.422	-	2.546	-	-	-	-	320.968
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	1.665.181	-	1.665.181
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.699.030	-	2.699.030
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.083.476	-	2.083.476
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	119.832	119.832
Total de Passivos	458.841	17.205	2.546	-	-	6.447.687	119.832	7.046.111

Activos e passivos por categorias da IAS 39

31.12.16	Registados ao justo valor			Créditos e valores a receber	Activos financeiros disponíveis para venda	Outros passivos financeiros	Activos/Passivos Não Financeiros	Total
	Negociação	Opção Justo Valor	Cobertura					
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	-	-	-	844.188	-	-	-	844.188
Activos financeiros detidos para negociação	163.278	-	-	-	-	-	-	163.278
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	-	444.390	-	-	-	-	-	444.390
Derivados	237.161	-	108	-	-	-	-	237.269
Activos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	355.969	-	-	355.969
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	-	-	-	984.174	-	-	-	984.174
Crédito a Clientes	-	-	-	4.476.170	-	-	-	4.476.170
Outros activos	-	-	-	-	-	-	155.231	155.231
Total de Activos	400.439	444.390	108	6.304.532	355.969	-	155.231	7.660.669
Passivos financeiros detidos para negociação	159.266	-	-	-	-	-	-	159.266
Derivados	240.261	-	3.209	-	-	-	-	243.470
Recursos de outras Instituições de Crédito	-	-	-	-	-	801.212	-	801.212
Recursos de Clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	-	2.902.639	-	2.902.639
Responsabilidades representadas por títulos	-	-	-	-	-	2.266.682	-	2.266.682
Passivos subordinados	-	-	-	-	-	30.128	-	30.128
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	123.385	123.385
Total de Passivos	399.527	-	3.209	-	-	6.000.661	123.385	6.526.782

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

3.2. Justo valor de activos e passivos financeiros

Na determinação do justo valor de um activo ou passivo financeiro, se existir um mercado activo, o preço de mercado é aplicado. No caso de não existir um mercado activo, são utilizadas técnicas de valorização geralmente aceites, baseadas em pressupostos de mercado.

O Grupo aplica técnicas de valorização para activos financeiros não cotados, nomeadamente para derivados, instrumentos financeiros ao justo valor através de resultados e activos financeiros disponíveis para venda. Os modelos de valorização que são utilizados mais frequentemente são o modelo de fluxos de caixa descontados e modelos de opções, que incorporam, por exemplo, curvas de taxa de juro e volatilidades de mercado.

3.2.1. Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor

O justo valor dos activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor nas demonstrações financeiras apresenta-se como segue, com as respectivas diferenças para o seu valor contabilístico:

Activos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor	31.12.17			31.12.16		
	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença	Justo Valor	Valor Contabilístico	Diferença
Activos financeiros						
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.554.693	1.554.693	-	844.188	844.188	-
Disponibilidades e Aplicações em Instit. Crédito	287.935	287.910	25	987.543	984.174	3.369
Crédito a clientes	4.852.309	4.856.516	(4.207)	4.658.072	4.476.170	181.902
Passivos Financeiros						
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.664.543	1.665.181	(638)	811.076	801.212	9.864
Recursos de Clientes e outros empréstimos	2.698.859	2.699.030	(171)	2.904.777	2.902.639	2.138
Responsabilidades representadas por títulos	2.091.690	2.083.476	8.214	2.318.784	2.266.682	52.102
Passivos subordinados	-	-	-	30.341	30.128	213

a) Activos financeiros

Para as disponibilidades e depósitos *overnight*, o valor de balanço é considerado como uma aproximação do justo valor.

Para os depósitos a prazo e o crédito a clientes, os *cash flows* esperados são descontados a taxas actuais de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor, considerando que os pagamentos das parcelas ocorrem nas datas contratualmente definidas. Estas operações são apresentadas líquidas de imparidade, uma vez este valor é considerado uma aproximação razoável do risco de crédito.

b) Passivos financeiros

O justo valor estimado dos depósitos sem maturidade definida, que incluem depósitos à ordem, é o valor de balanço.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Para os depósitos a prazo, responsabilidades representadas por títulos e passivos subordinados, os *cash flows* esperados são descontados a taxas de mercado mais *spread* inicial para determinar o justo valor, considerando que os pagamentos das parcelas ocorrem nas datas contratualmente definidas.

3.2.2. Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor

O quadro seguinte classifica as mensurações do justo valor do Grupo, baseando-se numa hierarquia do justo valor que reflecte o significado dos inputs utilizados na mensuração, conforme os seguintes níveis:

- Nível 1: Os activos e passivos são classificados como Nível 1 se o seu valor é observável num mercado activo. Tais instrumentos são avaliados por referência a preços cotados não ajustados para activos ou passivos idênticos em mercados activos, onde o preço cotado está prontamente disponível, e o preço representa transacções de mercado reais e que ocorrem regularmente.

- Nível 2: Os activos e passivos são classificados como Nível 2 se a avaliação destes for baseada num ou mais preços cotados em mercados que não são activos ou usar modelos cujos inputs são observáveis num mercado activo, seja directamente (ou seja, como preços) ou indirectamente (ou seja, derivado de preços); e

- Nível 3: Os activos e passivos são classificados como Nível 3 se a sua avaliação incorporar inputs significativos que não sejam baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Activos e passivos financeiros mensurados ao justo valor	31.12.17				31.12.16			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Activos financeiros detidos para negociação								
- Títulos de dívida	81.029	41.764	-	122.793	100.869	47.641	-	148.510
- Títulos de capital	17.530	127	-	17.657	13.598	1.170	-	14.768
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados								
- Títulos de dívida	671.716	15.410	-	687.126	444.390	-	-	444.390
Activos financeiros disponíveis para venda								
- Títulos de dívida	333.532	-	-	333.532	355.969	-	-	355.969
Derivados	620	317.509	-	318.129	595	236.674	-	237.269
Total de activos mensurados ao justo valor	1.104.427	374.810	-	1.479.237	915.421	285.485	-	1.200.906
Passivos financeiros detidos para negociação	-	140.419	-	140.419	-	159.266	-	159.266
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	-	17.205	-	17.205	-	-	-	-
Derivados	-	320.968	-	320.968	7.481	235.989	-	243.470
Total de passivos mensurados ao justo valor	-	478.592	-	478.592	7.481	395.255	-	402.736

As técnicas de valorização usadas para os produtos materiais considerados no Nível 2 são descritas como segue:

- Derivados de taxa de juro:

Descrição: estes são derivativos ligados a taxas de juro. Esta categoria inclui: *swaps* de taxa de juro, *caps*, *floors* e opções (futuros de taxa de juro são categorizados como activos e passivos financeiros de Nível 1).

Valorização: os fluxos de caixa de derivativos de taxa de juro são valorizados usando curvas de taxa de juro, onde dados observáveis de mercado são usados para construir a estrutura temporal das taxas *forward*. Isto é

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

depois usado para projectar e descontar fluxos de caixa futuros baseados nos parâmetros da transacção. Opções de taxa de juro transacionadas como derivados OTC são valorizadas usando standards da indústria e modelos baseados em dados observáveis de mercado. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de juro, volatilidades implícitas, correlações e outras, conforme apropriado.

- Derivados cambiais:

Descrição: estes são derivados ligados ao mercado de taxas de câmbio. Esta categoria inclui: forwards cambiais, *swaps* cambiais e *cross-currency* e opções cambiais transacionadas como derivados OTC (os futuros BM&F USD/BRL estão classificados como activos e passivos financeiros de Nível 1).

Valorização: os derivados cambiais são valorizados usando standards da indústria e modelos sobre parâmetros observáveis de mercado. Os parâmetros utilizados incluem: taxas de câmbio, taxas de juro, volatilidades cambiais e outras, conforme apropriado.

- Derivados de crédito:

Descrição: estes são derivados ligados ao *spread* de crédito de uma entidade ou índice. Esta categoria inclui atualmente apenas *single name Credit Default Swaps* (CDS).

Valorização: os CDS são valorizados usando um modelo standard de Mercado que incorpora a curva de crédito como o seu principal parâmetro. Todos os *spreads* de crédito usados são observáveis directamente de dados de *broker* (CMA).

- Derivados de cotações:

Descrição: esta categoria inclui *equity swaps* e OTC *equity options*.

Valorização: as avaliações de *equity swaps* e OTC *equity derivatives* são determinadas usando modelos padrão da indústria com base em dados observáveis de parâmetros de mercado. Os parâmetros utilizados incluem preços de acções, volatilidades, correlação, dividendos e taxas de juros.

- Activos de negociação - Dívida:

Descrição: corresponde a uma obrigação de empresa brasileira (*debênture*) usada para cobrir uma *Pass-Through* (uma nota estruturada emitida pelo Banco e registada como passivo de negociação).

Valorização: O instrumento corresponde a uma obrigação conversível. É valorizada usando a metodologia de mercado padrão para estes instrumentos, decompondo-se no título *vanilla* e a opção no capital subjacente. Estes dois componentes são avaliados usando inputs observáveis no mercado.

- Obrigações de negociação:

Descrição: estes passivos de negociação correspondem a Notas Estruturadas emitidas pelo Banco e cobertas economicamente por títulos do governo brasileiro e de empresas brasileiras contabilizados como activos de negociação.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Valorização: estes passivos de negociação são avaliados convertendo o valor de mercado da posição no activo subjacente para a moeda de emissão do passivo.

Nota 4 – Relato por segmentos

Um segmento de negócio é uma componente identificável do Grupo que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um conjunto de produtos ou serviços relacionados, e que está sujeita a riscos e benefícios diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

O Grupo encontra-se organizado nos seguintes segmentos de negócio: *Corporate & Investment Banking* – Este segmento está focado na prestação de serviços financeiros a empresas europeias multinacionais clientes do Grupo Itaú e no negócio *cross-border* com clientes corporativos do Grupo Itaú na América Latina. De entre os diversos serviços e produtos oferecidos destaca-se a originação de operações de financiamento estruturadas e de cobertura de risco (derivados cambiais e de taxa de juro), o financiamento de exportações, a prestação de serviços de consultoria e/ou financiamento a empresas europeias que investem na América Latina, assim como a empresas da América Latina no seu processo de internacionalização.

- *International Private Banking* – Segmento de negócio operado através das subsidiárias Banco Itaú International (engloba as operações da Itaú International Securities Inc.) e Banco Itaú (Suisse) SA, focado na prestação de serviços financeiros e de gestão dos patrimónios de clientes com elevado poder aquisitivo, localizados em vários países da América Latina onde o Grupo Itaú está presente.

O reporte por segmentos operacionais é conforme segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.17			
	CIB	IPB	Eliminações	Total
Juros e rendimentos similares externos	137.539	57.701	-	195.240
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	-	230	(2.629)	(2.399)
Juros e rendimentos similares	137.539	57.931	(2.629)	192.841
Juros e encargos similares	(77.842)	(4.950)	2.629	(80.163)
Margem financeira	59.697	52.981	-	112.678
Comissões recebidas	7.173	114.566	-	121.739
Comissões pagas	(12.275)	(5.748)	-	(18.023)
Comissões líquidas	(5.102)	108.818	-	103.716
Outros proveitos operacionais	9.033	6.790	(414)	15.409
Resultados em operações financeiras	10.953	6.623	-	17.576
Resultado operacional	74.581	175.212	(414)	249.379
Imparidade e outras provisões líquidas	3.702	-	-	3.702
Despesas operacionais	(45.605)	(109.024)	414	(154.215)
Resultado de empresas associadas	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	32.678	66.188	-	98.866
Impostos sobre os lucros	(5.045)	(18.055)	(1.250)	(24.350)
Resultado líquido	27.633	48.133	(1.250)	74.516
Activos por segmento	5.441.494	3.166.282	(269.703)	8.338.073
Passivos por segmento	4.741.406	2.574.408	(269.703)	7.046.111

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Segmentos de negócio	31.12.16				Total
	CIB	IPB	Outros	Eliminações	
Juros e rendimentos similares externos	150.077	41.834	-	-	191.911
Juros e rendimentos similares intra-segmentos	50	3	-	(1.132)	(1.079)
Juros e rendimentos similares	150.127	41.837	-	(1.132)	190.832
Juros e encargos similares	(92.507)	(2.554)	-	1.132	(93.929)
Margem financeira	57.620	39.283	-	-	96.903
Comissões recebidas	11.576	107.248	-	-	118.824
Comissões pagas	(13.792)	(5.845)	-	-	(19.637)
Comissões líquidas	(2.216)	101.403	-	-	99.187
Outros proveitos operacionais	5.934	6.087	186	(487)	11.720
Resultados em operações financeiras	13.896	6.333	-	-	20.229
Resultado operacional	75.234	153.106	186	(487)	228.039
Imparidade e outras provisões líquidas	(651)	-	-	-	(651)
Despesas operacionais	(45.295)	(101.123)	(408)	487	(146.339)
Resultado de empresas associadas	-	-	212	-	212
Resultado antes de impostos	29.288	51.983	(10)	-	81.261
Impostos sobre os lucros	(6.617)	(15.032)	-	-	(21.649)
Resultado atribuível a accionistas	22.671	36.951	(10)	-	59.612
Resultado atribuível a interesses não controlados	-	-	-	-	-
Resultado líquido	22.671	36.951	(10)	-	59.612
Activos por segmento	4.537.560	3.284.996	-	(161.887)	7.660.669
Passivos por segmento	3.996.562	2.692.107	-	(161.887)	6.526.782

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

O reporte de segmentos geográficos do Grupo é baseado na localização geográfica dos clientes / activos e reparte-se da seguinte forma:

Informação geográfica

31.12.17	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	2.088.771	1.037.912	421.416	46.538	2.974
América do Norte	1.646.447	112.661	80.831	24.554	2.347
América do Sul, Central e Caraíbas	3.486.966	3.203.345	114.507	240.036	-
Outros países	77.856	158.533	-	3.436	-
Activos / Passivos não alocados	1.038.033 (1)	2.533.660 (2)			
Total	8.338.073	7.046.111	616.754	314.564	5.321

(1) Este saldo inclui operações totalmente colateralizadas por *cash*.

(2) Este saldo inclui maioritariamente notas estruturadas e certificados de depósito emitidos pelo Banco.

Informação geográfica

31.12.16	Total de activos	Total de passivos	Extrapatrimoniais	Proveitos	Investimento em Capital Fixo
Europa	1.472.109	945.856	384.474	51.942	1.625
América do Norte	1.691.001	233.204	126.000	24.331	1.790
América do Sul, Central e Caraíbas	3.602.800	2.644.078	59.968	227.245	-
Outros países	101.993	54.298	-	6.138	-
Activos / Passivos não alocados	792.766 (1)	2.649.346 (2)			
Total	7.660.669	6.526.782	570.442	309.656	3.415

(1) Este saldo inclui operações totalmente colateralizadas por *cash*.

(2) Este saldo inclui maioritariamente notas estruturadas e certificados de depósito emitidos pelo Banco.

Nota 5 – Caixa e disponibilidades em bancos centrais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	31.12.17	31.12.16
Caixa	122	115
Depósitos à ordem no Banco Central Europeu	574.228	16.721
Depósitos à ordem em Bancos Centrais Estrangeiros		
Federal Reserve Bank	554.190	625.535
Swiss National Bank	426.153	201.817
	1.554.693	844.188

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 6 – Activos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros detidos para negociação	31.12.17	31.12.16
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	81.029	100.869
Obrigações de outros emitentes	41.764	47.641
Instrumentos de capital		
Acções	17.657	14.768
	140.450	163.278

Os activos financeiros detidos para negociação correspondem a obrigações emitidas pelo Governo Brasileiro e a obrigações e acções de empresas brasileiras, utilizadas para cobrir as *Pass-Through* e as *P-Notes*. As *Pass-Through* e as *P-Notes* são notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note programme*, e são registadas como passivos financeiros de negociação (ver **Nota 17**). O detalhe dos activos financeiros de negociação a 31 de Dezembro de 2017 e 2016 analisa-se como segue:

Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.17

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor balanço/ justo valor
Instrumentos de dívida		
De emitentes públicos		
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	81.029
Obrigações de outros emitentes		
KLABIN SA	BRL	41.764
Instrumentos de capital		
Registados na BOVESPA ¹	BRL	17.657
		140.450

¹ Corresponde a múltiplas acções emitidas por empresas Brasileiras e listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa ("BM&F") - São Paulo, Brasil.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Activos financeiros detidos para negociação em 31.12.16

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor balanço/ justo valor
Instrumentos de dívida		
De emitentes públicos		
TESOURO NACIONAL BRASILEIRO	BRL	100.869
Obrigações de outros emitentes		
KLABIN SA	BRL	47.641
Instrumentos de capital		
Registados na BOVESPA ¹	BRL	14.768
		163.278

¹ Corresponde a múltiplas acções emitidas por empresas Brasileiras e listadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros Bovespa ("BM&F") - São Paulo, Brasil.

Nota 7 – Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	31.12.17	31.12.16
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	671.716	444.390
Certificados de depósito	15.410	-
	687.126	444.390

Ao designar estes activos financeiros avaliados ao justo valor através de resultados, o Grupo visa eliminar ou reduzir significativamente uma inconsistência na mensuração ou no reconhecimento ("falta de balanceamento contabilístico").

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Activos financeiros ao justo valor em 31.12.17

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
Instrumentos de dívida			
De emitentes públicos			
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-4-2018	BRL	359.293	SÃO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-1-2019	BRL	312.423	SÃO PAULO
		671.716	
Certificados de Depósito			
ITAU UNIBANCO SA, NASSAU BRANCH	USD	15.410	
		15.410	
		687.126	

Financial assets designated at fair value at 31.12.16

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor balanço/ justo valor	Mercado organizado relevante
Instrumentos de dívida			
De emitentes públicos			
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-7-2017	BRL	287.907	SÃO PAULO
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 1-4-2017	BRL	156.483	SÃO PAULO
		444.390	

Nota 8 – Derivados

O Grupo contrata derivados financeiros no âmbito da sua actividade, gerindo posições próprias com base em expectativas de evolução dos mercados, satisfazendo as necessidades dos seus clientes ou cobrindo posições de natureza estrutural.

O Grupo transacciona derivados financeiros, nomeadamente sob a forma de contratos sobre taxas de câmbio, taxas de juro, acções ou índices de acções, sobre a inflação ou sobre uma combinação destes subjacentes. Estas transacções são efectuadas em mercados de balcão (OTC – *Over-The-Counter*) ou em mercados organizados.

A negociação de derivados em mercados organizados rege-se pelas normas e regulamentação própria desses mercados. Os derivados OTC baseiam-se, normalmente, em contratos bilaterais standard entre as partes, normalmente através de acordos ISDA (“International Swaps and Derivatives Association”).

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Todos os derivados são reconhecidos contabilisticamente pelo seu justo valor. Os movimentos no justo valor dos derivados são reconhecidos nas contas relevantes do balanço e têm impacto imediato em resultados. O valor notional é o valor de referência para efeito de cálculo dos fluxos de pagamentos e recebimentos originados pela operação e é registado em contas extrapatrimoniais.

Derivados	31.12.17		31.12.16	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Derivados de negociação	194.761	(146.639)	137.586	(131.357)
Derivados embutidos	120.579	(171.783)	99.575	(108.904)
Derivados de cobertura	2.789	(2.546)	108	(3.209)
	318.129	(320.968)	237.269	(243.470)

A rubrica de Derivados Embutidos corresponde a montantes referentes a operações de derivados embutidos destacados de instrumentos financeiros compostos, os quais são analisados como segue:

Derivados embutidos	31.12.17		31.12.16	
	Justo valor		Justo valor	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Cross Currency Swaps	401	(502)	1.666	(9.732)
Credit Default Swaps	2.404	(18.746)	5.812	(11.757)
Opções sobre cotações	117.774	(152.535)	92.097	(87.415)
	120.579	(171.783)	99.575	(108.904)

A rubrica de Derivados de Negociação analisa-se como segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Derivados de negociação	31.12.17			31.12.16		
	Valor Nocional	Justo valor		Valor Nocional	Justo valor	
		Activo	Passivo		Activo	Passivo
Contratos sobre taxa de juro						
Swaps	1.286.136	3.838	(6.709)	1.569.691	8.241	(5.783)
Caps & Floors	9.350	459	(181)	10.300	1.050	(272)
Futuros						
Compra	-	620	-	4.500	595	(7.481)
Venda	(211.016)			(535.221)		
Contratos sobre taxa de câmbio						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	9.100	376	(376)	67.405	454	(454)
Venda	(9.100)			(67.405)		
Opções de venda						
Compra	9.250	277	(277)	57.950	2.964	(3.001)
Venda	(9.250)			(62.424)		
Forwards						
Compra	962.322	13.991	(13.342)	474.812	11.626	(11.059)
Venda	(960.274)			(472.955)		
Swaps						
Compra	343.108	-	(3.841)	326.903	855	(2.015)
Venda	(347.310)			(328.678)		
Futuros						
Compra	671.500	-	-	438.250	-	-
Venda	-			-		
Cross Currency Swaps	122.382	1.543	(1.463)	51.856	9.726	(882)
Contratos sobre cotações						
Opções - Mercado de balcão						
Opções de compra						
Compra	1.035.895	135.162	(59.159)	769.739	61.762	(14.130)
Venda	(894.249)			(582.625)		
Opções de venda						
Compra	522.930	19.495	(58.840)	494.428	25.652	(77.931)
Venda	(1.161.201)			(1.153.718)		
Equity Swaps	1.181	249	-	3.587	20	(118)
Contratos sobre outro tipo de subjacente						
Credit Default Swaps	(603.596)	18.751	(2.451)	(740.891)	14.641	(8.231)
		194.761	(146.639)		137.586	(131.357)

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

A rubrica de Derivados de Cobertura analisa-se como segue:

Derivados de cobertura	31.12.17			31.12.16		
	Valor	Valor de balanço		Valor	Valor de balanço	
	Nocional	Activo	Passivo	Nocional	Activo	Passivo
Swaps de Taxa de Juro	648.513	2.789	(2.546)	237.737	108	(3.209)
		<u>2.789</u>	<u>(2.546)</u>		<u>108</u>	<u>(3.209)</u>

Nota 9 – Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	31.12.17	31.12.16
Disponibilidades	62.533	204.287
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	207.855	550.942
Depósitos de colateral	17.325	15.957
Activos em relação aos títulos adquiridos com acordo de revenda	-	208.032
Juros a receber	197	4.956
	<u>287.910</u>	<u>984.174</u>

As aplicações em instituições de crédito dadas em garantia são analisadas na **Nota 30**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 10 – Crédito a clientes

Esta rubrica analisa-se como segue:

Crédito a Clientes	31.12.17	31.12.16
Crédito a Clientes		
Descobertos	10.233	6.232
Trade Finance	495.239	614.062
Factoring	4.810	4.135
Outros empréstimos a médio e longo prazo	4.319.753	3.834.026
Créditos a empregados	5.692	6.242
Juros a receber	33.864	29.105
	<u>4.869.591</u>	<u>4.493.802</u>
Crédito e juros vencidos	531	200
Créditos com imparidade individual	-	6.443
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(12.231)	(12.984)
Valor bruto do crédito a clientes	<u>4.857.891</u>	<u>4.487.461</u>
Imparidade do crédito	(1.375)	(11.291)
Valor líquido do crédito a clientes	<u>4.856.516</u>	<u>4.476.170</u>

O valor dos créditos a clientes considerados individualmente em imparidade em 31 de Dezembro de 2016 corresponde a uma operação de crédito concedida a uma subsidiária insolvente de uma empresa espanhola, o qual foi abatido através da utilização da provisão por imparidade de crédito em Junho de 2017. Em 2016, esta transacção encontrava-se 100% em imparidade. Esta avaliação de cobertura foi baseada em informação disponível relativa às diferentes fases de cada processo de insolvência, envolvendo diferentes jurisdições e activos.

A decisão de abate ocorreu após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade do crédito e não existir expectativa razoável de recuperações adicionais.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 11 – Activos financeiros disponíveis para venda

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos financeiros disponíveis para venda	31.12.17	31.12.16
Instrumentos de dívida		
Obrigações de emissores públicos	333.532	355.969
Obrigações de outros emissores		
Dívida subordinada	-	3.165
Imparidade	-	(3.165)
Activos financeiros disponíveis para venda líquido	333.532	355.969

A obrigação subordinada registada no balanço em 31 de Dezembro de 2016 foi abatida em Junho de 2017, através da utilização da provisão por imparidade. A decisão de abate ocorreu após terem sido tomadas todas as medidas consideradas necessárias para assegurar a recuperabilidade da dívida e não existir expectativa razoável de recuperações adicionais.

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, o detalhe destes activos analisa-se como segue:

Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.17

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor Aquisição	Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2021	USD	120.074	-	116.617	(4.026)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2018	USD	75.003	-	74.874	(366)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2019	USD	80.143	-	79.853	(714)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-3-2019	USD	30.093	-	29.992	(217)	BERLIN
Switzerland Government 8-1-2018	CHF	2.055	-	2.110	(4)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2019	USD	30.020	-	30.086	(2)	NYSE
		337.388	-	333.532	(5.329)	

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Activos financeiros disponíveis para venda em 31.12.16

Natureza e espécie dos títulos	Moeda original	Valor Aquisição	Imparidade	Valor balanço/ justo valor	Valias (+/-)	Mercado organizado relevante
Instrumentos de dívida						
De emissores públicos						
NETHERLANDS 24-2-2017	USD	31.010	-	31.113	(7)	EURONEXT-AMSTER
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2021	USD	120.095	-	116.495	(4.173)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 31-7-2018	USD	75.007	-	74.837	(408)	BERLIN
UNITED STATES OF AMERICA 15-1-2019	USD	80.282	-	80.272	(435)	BERLIN
SWITZERLAND GOVERNMENT 5-6-2017	CHF	2.380	-	2.060	(367)	SIX
UNITED STATES OF AMERICA 31-10-2017	USD	23.991	-	24.059	41	NYSE
UNITED STATES OF AMERICA 30-9-2017	USD	24.970	-	25.005	(5)	BERLIN
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL 22-1-2021	USD	2.064	-	2.128	21	NYSE
		359.799	-	355.969	(5.333)	
De outros emissores						
Dívida subordinada						
BANIF-BANCO INTERNACIONAL DO FUN 30-12-2015	EUR	3.165	(3.165)	-	-	LUXEMBOURG
		3.165	(3.165)	-	-	
		362.964	(3.165)	355.969	(5.333)	

Nota 12 – Outros activos tangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas						Saldo em 31.12.16	Saldo em 31.12.17	
	Saldo em 31.12.16	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.17	Saldo em 31.12.16	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates			Saldo em 31.12.17
Outros activos tangíveis														
° Imóveis	19.328	-	13	118	(2.353)	17.106	(10.910)	(2.874)	-	(88)	2.222	(11.650)	8.418	5.456
° Mobiliário e material	3.347	-	-	35	(61)	3.321	(2.653)	(241)	-	(67)	51	(2.910)	694	411
° Máquinas e ferramentas	289	-	-	-	-	289	(260)	(20)	-	-	-	(280)	29	9
° Equipamento informático	4.044	132	(10)	9	(438)	3.737	(3.588)	(283)	-	(4)	436	(3.439)	456	298
° Instalações interiores	2.546	62	29	-	(133)	2.504	(1.713)	(254)	-	-	136	(1.831)	833	673
° Equipamento de segurança	196	-	-	-	-	196	(191)	(3)	-	-	-	(194)	5	2
° Património artístico	4.437	-	-	91	-	4.528	-	(1)	-	-	-	(1)	4.437	4.527
° Outro equipamento	17	6	-	-	-	23	(15)	(1)	-	-	-	(16)	2	7
° Em curso														
Imóveis	13	-	(13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-
Equipamento	29	-	(29)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29	-
Outros activos tangíveis	795	515	(594)	-	(476)	240	-	-	-	-	-	-	795	240
Adiantamentos sobre activos tangíveis	-	26	-	-	-	26	-	-	-	-	-	-	-	26
Total	35.041	741	(604)	253	(3.461)	31.970	(19.330)	(3.677)	-	(159)	2.845	(20.321)	15.711	11.649

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.16		
	Saldo em 31.12.15	Aquisições	Transfe- rências	Varição cambial	Alienações. Abates	Saldo em 31.12.16	Saldo em 31.12.15	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Varição cambial			Alienações. Abates	Saldo em 31.12.16
Outros activos tangíveis														
° Imóveis	19.323	40	-	(35)	-	19.328	(8.922)	(2.022)	-	34	-	(10.910)	10.401	8.418
° Mobiliário e material	3.399	-	-	(12)	(40)	3.347	(2.296)	(420)	-	13	50	(2.653)	1.103	694
° Máquinas e ferramentas	293	-	-	-	(4)	289	(242)	(20)	-	-	2	(260)	51	29
° Equipamento informático	5.973	42	100	(14)	(2.057)	4.044	(5.278)	(382)	-	15	2.057	(3.588)	695	456
° Instalações interiores	2.546	-	-	-	-	2.546	(1.496)	(217)	-	-	-	(1.713)	1.050	833
° Equipamento de segurança	196	-	-	-	-	196	(187)	(4)	-	-	-	(191)	9	5
° Património artístico	4.467	-	-	(30)	-	4.437	-	-	-	-	-	-	4.467	4.437
° Outro equipamento	17	-	-	-	-	17	(15)	-	-	-	-	(15)	2	2
° Em curso														
Imóveis	-	13	-	-	-	13	-	-	-	-	-	-	-	13
Equipamento	-	24	5	-	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
Adiantamentos sobre activos tangíveis	5	-	(5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-
Outros activos tangíveis	267	1.151	(623)	-	-	795	-	-	-	-	-	-	267	795
Total	36.486	1.270	(523)	(91)	(2.101)	35.041	(18.436)	(3.065)	-	62	2.109	(19.330)	18.050	15.711

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 13 - *Goodwill* e activos intangíveis

Esta rubrica analisa-se como segue:

Goodwill e activos intangíveis	31.12.17	31.12.16
Activos Intangíveis		
- Valor bruto	71.086	68.481
- Imparidade	(56.095)	(52.460)
	<u>14.991</u>	<u>16.021</u>
<i>Goodwill</i>		
- Valor bruto	74.023	74.023
- Imparidade Acumulada	-	-
	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>
	<u>89.014</u>	<u>90.044</u>

O movimento no goodwill analisa-se como segue:

Movimento do goodwill	31.12.17	31.12.16
Valor bruto:		
Em 1 de janeiro	74.023	74.023
Em 31 de dezembro	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>
Imparidade acumulada:		
Em 1 de janeiro	-	-
Em 31 de dezembro	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor líquido em 31 de dezembro	<u>74.023</u>	<u>74.023</u>

As diferenças de consolidação (*goodwill*) no Grupo resultam de aquisições de unidades, negócios e carteiras de *Private Banking* desde Maio de 2007, e representam o excesso de justo valor da retribuição transferida sobre o justo valor da quota do Grupo nos activos adquiridos e passivos contingentes assumidos na data de aquisição.

O *goodwill* alocado à unidades geradora de caixa IPB é anualmente sujeito a testes de imparidade, ou mais frequentemente quando haja indicadores de que possa ter ocorrido imparidade. O teste consiste em comparar o valor contabilístico do *goodwill* com o valor actual dos fluxos de caixa livres esperados, descontados a uma taxa que reflete o valor temporal do dinheiro e o grau de risco da corrente de fluxos de caixa.

No teste de imparidade do *goodwill* em 2017, foram utilizadas projecções a 5 anos de balanço e resultados, aprovadas pela gestão, bem como uma taxa de crescimento de 4% (representativa da estimativa de crescimento de longo-prazo do negócio e indústria) e uma taxa de desconto de 16%. Com base nestes pressupostos e como resultado do teste não se verificou qualquer indicação de imparidade de *goodwill* na data de valorização.

O movimento ocorrido nos activos intangíveis foi o seguinte:

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Saldo em 31.12.16	Saldo em 31.12.17		
	Saldo em 31.12.16	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.17	Saldo em 31.12.16	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial			Alienações / Abates	Saldo em 31.12.17
	Activos intangíveis													
° Software	15.926	217	3.295	95	(2.679)	16.854	(13.360)	(2.168)	-	(66)	2.679	(12.915)	2.566	3.939
° Intangível IPB ¹	49.000	-	-	-	-	49.000	(39.100)	(4.080)	-	-	-	(43.180)	9.900	5.820
° Em curso														
Adiantamentos sobre activos intangíveis	1.297	1.953	(308)	56	(51)	2.947	-	-	-	-	-	-	1.297	2.947
Software ²	2.258	2.410	(2.383)	-	-	2.285	-	-	-	-	-	-	2.258	2.285
Total	68.481	4.580	604	151	(2.730)	71.086	(52.460)	(6.248)	-	(66)	2.679	(56.095)	16.021	14.991

¹ O saldo de Intangível IPB corresponde a um "core deposit premium" e a relações com clientes identificados como intangível na sequência da aquisição de carteiras *Private Banking*.

² O saldo de "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e aquisição de software pendente de implementação.

	Valor bruto					Amortizações acumuladas					Saldo em 31.12.15	Saldo em 31.12.16		
	Saldo em 31.12.15	Aquisições	Transfe- rências	Variação cambial	Alienações / Abates	Saldo em 31.12.16	Saldo em 31.12.15	Amortizações do exercício	Transfe- rências	Variação cambial			Alienações / Abates	Saldo em 31.12.16
	Activos intangíveis													
° Software	15.091	110	885	(27)	(133)	15.926	(12.226)	(1.293)	-	26	133	(13.360)	2.865	2.566
° Intangível IPB ¹	49.000	-	-	-	-	49.000	(35.020)	(4.080)	-	-	-	(39.100)	13.980	9.900
° Outros activos intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
° Em curso														
Adiantamentos sobre activos intangíveis	210	1.453	(362)	(4)	-	1.297	-	-	-	-	-	-	210	1.297
Software ²	1.676	582	-	-	-	2.258	-	-	-	-	-	-	1.676	2.258
Total	65.977	2.145	523	(31)	(133)	68.481	(47.246)	(5.373)	-	26	133	(52.460)	18.731	16.021

¹ O saldo de Intangível IPB corresponde a um "core deposit premium" e a relações com clientes identificados como intangível na sequência da aquisição de carteiras *Private Banking*.

² O saldo de "Outros activos intangíveis - Em curso - Software" corresponde ao desenvolvimento em curso do mesmo e aquisição de software pendente de implementação.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 14 – Investimentos em associadas e subsidiárias

Em 31 de Dezembro de 2017, a informação financeira das subsidiárias da Sociedade é apresentada como segue:

Subsidiárias	Participação (%)		Total do activo líquido a)	Total dos capitais próprios a)	Resultado do exercício a)
	Directa	Efectiva			
Itau BBA International plc	100,00%	100,00%	5.953.347	1.122.851	76.963
Banco Itaú (Suisse) SA	-	100,00%	1.182.864	208.339	24.410
Banco Itaú International	-	100,00%	1.960.881	287.611	16.486
Itaú International Securities Inc.	-	100,00%	47.592	39.899	6.620
Itaú Europa Luxembourg, SA	-	100,00%	239.980	228.042	20.944

a) Os valores reportam-se a 31 de Dezembro de 2017 (saldos contabilísticos, antes de movimentos de consolidação)

Nota 15 – Activos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Activos por impostos diferidos	31.12.17	31.12.16
Por diferenças temporárias:		
Pensões e outros benefícios pós-reforma	299	214
Activos financeiros disponíveis para venda	1.012	1.045
Provisões	1.024	1.037
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	3.296	3.919
Outros	691	767
	6.322	6.982
Por prejuízos fiscais	237	545
	6.559	7.527
Activos por impostos diferidos	31.12.17	31.12.16
A recuperar após mais de 12 meses	4.290	5.406
A recuperar dentro de 12 meses	2.269	2.121
	6.559	7.527

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

O reconhecimento dos impostos diferidos activos baseia-se em projecções de lucros que indicam que é provável que a Sociedade e as suas subsidiárias terão lucros tributáveis futuros contra os quais as perdas e diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos diferidos líquidos são compostos como segue:

Impostos diferidos líquidos	31.12.17	31.12.16
Activos por impostos diferidos	6.559	7.527
Passivos por impostos diferidos (Nota 23)	(11.502)	(16.013)
	(4.943)	(8.486)

O movimento dos impostos diferidos líquidos analisa-se como segue:

Movimento dos impostos diferidos	31.12.17	31.12.16
A 1 de Janeiro	(8.486)	(6.471)
Por resultados	3.449	(2.803)
Ajustamentos de conversão cambial	186	(32)
Por outras rubricas de capital próprio	(92)	820
A 31 de Dezembro	(4.943)	(8.486)

Para a composição dos passivos por impostos diferidos ver **Nota 23**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 16 – Outros activos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros activos	31.12.17	31.12.16
Devedores e outras aplicações		
Sector Público Administrativo	384	515
Outros Devedores	5.345	1.958
	<u>5.729</u>	<u>2.473</u>
Rendimentos a receber		
Por compromissos irrevogáveis assumidos com terceiros	177	180
Por serviços bancários prestados	15.333	9.832
Por operações realizadas por conta de terceiros	11.889	10.921
Outros rendimentos a receber		
Comissões sobre garantias prestadas	406	19
	<u>27.805</u>	<u>20.952</u>
Despesas com encargo diferido		
Compromissos irrevogáveis	35	-
Rendas e alugueres	302	315
Seguros	312	492
Manutenção de sistemas e equipamentos	1.291	1.246
Serviços de informações	318	288
Publicações e Publicidade	18	10
Plano de pensões	2.339	1.742
Outras despesas com encargo diferido	982	1.442
	<u>5.597</u>	<u>5.535</u>
Outras contas de regularização		
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	7	302
Títulos em negociação	90	348
Outras	431	1.050
	<u>528</u>	<u>1.700</u>
	<u>39.659</u>	<u>30.660</u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 17 – Passivos financeiros detidos para negociação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos financeiros detidos para negociação	31.12.17	31.12.16
Notas emitidas em USD		
Equity Participation Notes	17.625	14.729
Credit-Linked Notes	81.032	96.899
Convertible Debenture Participation Notes	41.762	47.638
	140.419	159.266

Os passivos financeiros detidos para negociação correspondem a notas estruturadas emitidas pelo Grupo no âmbito de um *Structured Medium Term Note Programme*. O Grupo emite dois tipos de notas estruturadas classificadas como passivos financeiros detidos para negociação, onde o Grupo passa para o cliente todo o resultado e os riscos relativos ao activo subjacente:

- (i) “Pass-through” - *Credit-Linked Notes* cobertas por obrigações do Governo Brasileiro e *Convertible Debenture Participation Notes* cobertas por obrigações empresas Brasileiras;
- (ii) “P-Notes” - *Equity Participation Notes* cobertas essencialmente por acções de empresas Brasileiras.

As obrigações e acções que cobrem os passivos financeiros de negociação encontram-se registadas como Activos financeiros detidos para negociação (ver **Nota 6**).

Nota 18 – Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	31.12.17	31.12.16
Instrumentos de dívida		
<i>Credit-linked Notes</i>	17.205	-
	17.205	-

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 19 – Recursos de outras instituições de crédito

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de outras Instituições de Crédito	31.12.17	31.12.16
Depósitos à ordem	9.155	561
Mercado Monetário Interbancário / Depósitos a prazo	1.353.403	481.684
Empréstimos sindicados	300.000	316.470
Outros recursos	-	60
Juros a pagar	3.477	3.075
Comissões associadas ao custo amortizado (líquidas)	(854)	(638)
	1.665.181	801.212

Nota 20 – Recursos de clientes e outros empréstimos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Recursos de Clientes e outros empréstimos	31.12.17	31.12.16
Depósitos à vista	1.869.815	2.439.426
Depósitos a prazo	826.134	461.536
Outros recursos	914	1.216
Juros a pagar	2.167	461
	2.699.030	2.902.639

Nota 21 – Responsabilidades representadas por títulos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Responsabilidades representadas por títulos	31.12.17	31.12.16
<i>Floating Rate Notes</i>	3.000	5.900
Certificados de depósito	532.635	565.495
Instrumentos financeiros compostos	1.529.702	1.675.576
Juros líquidos a pagar	18.139	19.711
	2.083.476	2.266.682

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Floating Rate Notes em 31.12.17

Entidade emitente	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.17	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
					Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Oct-13	USD	3.000	3.000	Fixed	5,13%	Annual	Oct-23
				<u>3.000</u>				

Floating Rate Notes em 31.12.16

Entidade emitente	Data de emissão	Moeda	Montante da emissão em USD'000	Saldo em 31.12.16	Taxa de Juro		Periodicidade de pagamento de juros	Maturidade
					Indexante	Taxa actual		
IBBAInt London	Oct-13	USD	3.000	3.000	Fixed	4,13%	Annual	Oct-23
IBBAInt London	Oct-14	USD	2.000	2.000	Fixed	2,10%	Annual	Oct-17
IBBAInt London	Apr-16	USD	600	600	Fixed	2,50%	Half-Year	Apr-17
IBBAInt London	Apr-16	USD	300	300	Fixed	1,50%	Half-Year	Apr-17
				<u>5.900</u>				

Certificados de depósito em 31.12.17

Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.17	Taxa de juro efectiva média	Prazo inicial médio de emissão
USD	531.811	-	531.811	0,02%	221
GBP	824	-	824	0,01%	310
			<u>532.635</u>		

Certificados de depósito em 31.12.16

Moeda	Montante da emissão em USD'000	Recompras	Saldo em 31.12.16	Taxa de juro efectiva média	Prazo inicial médio de emissão
EUR	814	-	814	0,00%	225
USD	568.912	(7.278)	561.634	0,02%	409
GBP	3.047	-	3.047	0,02%	285
			<u>565.495</u>		

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Instrumentos Financeiros Compostos em 31.12.17

Moeda	Maturidade residual					Total
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
USD	20.800	76.197	450.752	950.208	26.224	1.524.181
EUR	-	1.802	1.224	2.495	-	5.521
	20.800	77.999	451.976	952.703	26.224	1.529.702

Instrumentos Financeiros Compostos em 31.12.16

Moeda	Maturidade residual					Total
	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
USD	7.783	40.278	494.844	1.087.186	30.404	1.660.495
EUR	-	-	838	9.742	-	10.580
CAD	-	-	4.501	-	-	4.501
	7.783	40.278	500.183	1.096.928	30.404	1.675.576

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, não existem responsabilidades representadas por títulos cotadas em bolsa.

Nota 22 – Passivos subordinados

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos Subordinados	31.12.17	31.12.16
Emissões Subordinadas	-	30.000
Juros a pagar	-	128
	-	30.128

Em 2016 não houve emissões, recompras ou reembolsos de dívida subordinada.

Em Setembro de 2017, a emissão subordinada no valor de USD 30 milhões foi reembolsada.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 23 – Passivos por impostos diferidos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Passivos por impostos diferidos	31.12.17	31.12.16
Por diferenças temporárias:		
Activos financeiros disponíveis para venda	-	8
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	-	144
Goodwill	11.463	15.794
Outros	39	67
	11.502	16.013
Passivos por impostos diferidos	31.12.17	31.12.16
A pagar após mais de 12 meses	11.463	15.946
A pagar dentro de 12 meses	39	67
	11.502	16.013

A diminuição em 2017 dos passivos por impostos diferidos relativos a Goodwill deve-se à redução da taxa de imposto para a subsidiária de private banking BII, na sequência da recente reforma fiscal dos EUA (ver **Nota 39**).

Para a movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 24 – Outros passivos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros passivos	31.12.17	31.12.16
Credores e outros recursos		
Sector Público Administrativo	3.104	3.932
Outros Credores	1.686	1.673
	<u>4.790</u>	<u>5.605</u>
Encargos a pagar		
Gastos com pessoal		
Pagamento baseado em ações	10.043	6.205
Outros gastos com pessoal	25.118	24.141
Gastos gerais administrativos		
Auditoria	748	515
Consultoria	60	33
Estruturação e suporte técnico	62	18
Outros serviços especializados	309	487
Outros fornecimentos de terceiros	86	51
De garantias recebidas	1.032	2.911
Rendas	1.039	1.187
Service level agreements	3.072	2.881
Outros encargos a pagar	5.800	6.806
	<u>47.369</u>	<u>45.235</u>
Receitas com rendimento diferido		
Compromissos irrevogáveis assumidos perante terceiros	761	848
Garantias prestadas e outros passivos eventuais	172	22
Rendas	638	779
Outras receitas com rendimento diferido	-	173
	<u>1.571</u>	<u>1.822</u>
Outras contas de regularização		
Responsabilidades com planos de pensões		
Benefício definido líquido (Nota 25)	4.610	3.751
Operações Cambiais a liquidar	650	4
Outras operações a regularizar		
Valores cobrados	18.128	10.404
Títulos em negociação	3.150	15.697
Outras	1.429	4.784
	<u>27.967</u>	<u>34.640</u>
	<u>81.697</u>	<u>87.302</u>

Em 31 Dezembro 2017 e 2016, o saldo de valores cobrados reconhecido em outras contas de regularização é composto principalmente por saldos a aguardar liquidação junto de corretores e custodiantes.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 25 - Planos de pensão de benefício definido

A subsidiária Banco Itaú Suisse opera um plano pós-emprego considerado de benefício definido devido aos benefícios mínimos inerentes garantidos pela lei suíça. O fundo de pensão relacionado celebrou um contrato de seguro para cobrir todos os investimentos e riscos de subscrição (invalidez, morte e idade avançada). Os riscos para o Banco Itaú Suisse como empregador residem na possibilidade do fundo de pensão mudar o seu sistema de financiamento (contribuições e benefícios futuros) a qualquer momento. O fundo de pensão também pode rescindir o contrato existente dentro do período de aviso prévio contratual em conformidade com o direito suíço. Além disso, o fundo de pensões está autorizado a solicitar prémios de risco e de custo mais elevados ao empregador e empregados.

A tabela seguinte contém informação sobre os passivos do Grupo respeitantes a planos de benefícios de cessação de emprego:

Passivos líquidos de pensões com benefícios definidos	31.12.17	31.12.16
Responsabilidades com Benefícios Definidos	18.964	16.194
Justo valor de ativos do plano	(14.354)	(12.443)
Passivos líquidos de pensões com benefício definidos	4.610	3.751

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados relativos a planos de benefício definido são como segue:

Custo com benefícios definidos reconhecido em resultados	31.12.17	31.12.16
Custos de serviço e custos administrativos		
Custo de serviço actual	1.874	2.066
Custo de serviço histórico	-	-
Custos administrativos	8	8
	1.882	2.074
Juros líquidos no passivo líquido definido		
Juros e encargos no passivo líquido definido	123	136
Juros e rendimentos nos activos do plano	(94)	(98)
	29	38
	1.911	2.112

Os movimentos no plano de pensões com benefícios definidos para 2017 e 2016 são os seguintes:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
Em 01.01.17	16.194	(12.443)	3.751
Diferenças cambiais	590	(533)	57
Juros e encargos similares / (proveitos)	123	(94)	29
Custo de serviço actual (empregador)	1.874	-	1.874
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.470)	(1.470)
- Participantes do plano	980	(980)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(1.170)	1.170	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	8	-	8
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	445	-	445
- derivados de ajustamentos experimentais	(80)	-	(80)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	(4)	(4)
Em 31.12.17	18.964	(14.354)	4.610

Movimentos no plano de pensões com benefícios definidos	Responsabilidade definida	Activos ao justo valor	Passivo líquido definido
01.01.16	15.865	(11.547)	4.318
Diferenças cambiais	(231)	164	(67)
Juros e encargos similares / (proveitos)	136	(98)	38
Custo de serviço actual (empregador)	2.066	-	2.066
Contribuições:			
- Empregador	-	(1.414)	(1.414)
- Participantes do plano	942	(942)	-
Benefícios (pagos) / depositados	(1.322)	1.322	-
Custos administrativos (excl. custos de gestão de ativos do plano)	8	-	8
(Ganho) / perda actuarial nas responsabilidades de benefício definidas			
- derivados de mudanças em pressupostos financeiros	2	-	2
- derivados de mudanças em pressupostos demográficos	(930)	-	(930)
- derivados de ajustamentos experimentais	(342)	-	(342)
Ganhos nos activos do plano excluindo juros e rendimentos similares	-	72	72
31.12.16	16.194	(12.443)	3.751

Na data de última avaliação, o valor actual do plano de pensões com benefícios definidos é exclusivamente relacionado com colaboradores activos. Os pressupostos actuariais em 2017 e 2016 foram os seguintes:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Pressupostos actuariais	31.12.17	31.12.16
Taxa de desconto	0,60%	0,70%
Aumentos salariais de longo-prazo	0,50%	0,50%
Aumentos nas pensões no longo-prazo	0,00%	0,00%
Inflação de longo-prazo	0,50%	0,50%
Tabela de Mortalidade	BVG 2015 GT	BVG 2015 GT
Probabilidade de Reforma (*)	100%	100%

(*) na idade normal de reforma definida

A sensibilidade do plano de pensões com benefícios definidos a mudanças nos pressupostos principais ponderados é como se segue:

Impactos em Responsabilidades de Benefícios Definidas

	Nova responsabilidade de benefício definido % Variação	
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de -0.25%	19.840	5%
Responsabilidades de Benefício Definido com taxa de desconto de +0.25%	18.160	-4%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de -0.25%	18.786	-1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com aumentos salariais de longo-prazo de +0.25%	19.167	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida +1 ano	19.195	1%
Responsabilidades de Benefício Definido a 31.12 com esperança de vida -1 ano	18.733	-1%

A taxa de desconto e o pressuposto para aumentos salariais foram aumentados ou diminuídos por uma percentagem fixa. A sensibilidade da mortalidade foi obtida pela redução ou aumento da taxa de mortalidade através de um factor *standard*, e como resultado a esperança de vida para a Maioria das categorias de idade aumentou ou reduziu em aproximadamente um ano.

As contribuições como percentagem do salário pensionável dos colaboradores e empregador são usadas para financiar os benefícios. As contribuições expectáveis para o plano de benefícios definido para o ano que termina a 31 de Dezembro de 2017 são como se segue:

Melhor estimativa de contribuições para o próximo ano

Contribuições pelo empregador	1.467
Contribuições pelos participantes do plano	978

A duração média do plano de pensões com benefícios definidos é de 17,8 anos.

Nota 26 - Capital

Conforme deliberado em Assembleia Geral de 2 de Junho de 2009, foi efectuado um aumento de capital na Sociedade no valor de €97.622 milhares, realizado integralmente em dinheiro com a admissão de novo sócio, a sociedade Zux Cayman Company Limited.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

A Zux Cayman Company Limited entregou o montante de €152.700 milhares, sendo €97.622 milhares para a entrada como nova sócia (que ficou a constituir uma nova quota de igual valor nominal) e €55.078 milhares a título de prémio de emissão.

A 27 de Novembro de 2009, a quota da Zux Cayman Company Limited no valor de €97.622 milhares foi dividida em duas, uma no valor de €85.774 milhares e outra no valor de €11.848 milhares, que foram na mesma data vendidas às outras sócias, a Itaúsa Export S.A. e o Banco Itaú S.A., pelos valores de €138.507 milhares e €19.133 milhares respectivamente, o que reembolsou além do capital também o prémio de emissão na mesma proporção.

Ainda na mesma data, a Itaúsa Export S.A. e o Itaú Unibanco S.A. unificaram as suas respectivas quotas, passando cada uma a deter uma única quota do capital da Itaúsa Europa, no valor de €357.944 milhares e €49.446 milhares, respectivamente.

Em Junho de 2011 a Itaúsa Export alterou a sua denominação social para Itaú Unibanco Consultoria S.A..

A 31 de Dezembro de 2011, a Itaúsa Export foi incorporada por fusão com a ITB Holding Brasil Participações Ltda., participada a 100% pelo Itaú Unibanco S.A..

A 14 de Dezembro de 2012, realizou-se um aumento de capital na Sociedade, no montante de €110.562 milhares (USD 149.812 milhares), realizado integralmente em dinheiro e subscrito pela entrada da nova sócia Itau International Investment LLC, a qual entregou €152.893 milhares (USD 207.171 milhares), sendo a quantia de €42.331 milhares (USD 57.359 milhares) a título de prémio de subscrição e entrada como nova sócia.

Em 10 de Fevereiro de 2017, o Itaú Unibanco S.A. transmitiu a sua quota de 9,55% no capital da Itaúsa Europa para a ITB Holding Brasil Participações Ltda. Em 17 de Fevereiro de 2017, a Itau International Investment LLC, transmitiu a sua quota de 21,34% no capital da Sociedade para a ITB Holding Brasil Participações Ltda.

Em 17 de Fevereiro de 2017, uma vez que passou a ser detida por apenas um sócio (ITB Holding Brasil participações Ltda.), a Sociedade alterou a sua denominação social de Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Lda. para Itaúsa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda.

Em 31 de Dezembro de 2017, o capital social da Itaúsa Europa encontrava-se denominado em euros e ascendia a €517.952 milhares, correspondente a USD 701.825 milhares, integralmente subscrito e realizado, e era representado como segue:

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

	31.12.17			31.12.16		
	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital	Valor da quota em USD'000	Valor da quota em EUR'000	% capital
ITB Holding Brasil Participações Ltda.	701.825	517.952	100,00%	485.014	357.944	69,11%
Itaú Unibanco S.A.	-	-	-	66.999	49.446	9,55%
Itaú International Investment LLC	-	-	-	149.812	110.562	21,34%
	701.825	517.952	100,00%	701.825	517.952	100,00%

Nota 27 – Reservas de reavaliação

Esta rubrica analisa-se como segue:

Reservas de reavaliação	31.12.17	31.12.16
Reserva de reavaliação de justo valor		
de activos financeiros disponíveis para venda		
Instrumentos de dívida	(5.329)	(5.333)
Impostos diferidos	1.101	1.193
Reserva de reavaliação cambial	14	(3.184)
Outras reservas de reavaliação		
Remensuração de obrigações de benefício definido pós-emprego	(3.031)	(2.670)
	(7.245)	(9.994)

Nota 28 – Outras reservas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outras Reservas	31.12.17	31.12.16
Reserva Legal	9.132	6.982
Reserva Especial	6.838	16.372
Outras Reservas	318.929	238.119
	334.899	261.473

A reserva especial está relacionada com requisitos fiscais da subsidiária IE Luxembourg. Esta subsidiária aloca, sob reservas não distribuíveis, um montante que corresponde a cinco vezes o valor da redução do imposto *Net Wealth* de acordo com a legislação fiscal do Luxemburgo. Esta reserva é não distribuível por um período de cinco anos a contar do ano em que o imposto *Net Wealth* foi reduzido.

Na sequência da fusão entre a Itaúsa Europa e a Afinco (ver **Nota 1**), o capital próprio da Afinco, no montante total de USD 80.810 milhares (€68.363 milhares) em 20 de Setembro de 2017 foi incorporado em outras reservas na Itaúsa Europa.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 29 – Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2017, duas subsidiárias (Banco Itaú International (“BII”) e Itaú Europa Luxembourg S.A. (“IEL”)) são partes envolvidas em processos judiciais em relação aos quais existe pelo menos uma possibilidade razoável destas subsidiárias incorrerem numa perda. Sob esses processos, o BII e o IEL, juntamente com outras instituições financeiras, estão a ser solicitados a pagar indemnizações monetárias ou a devolver certos montantes em conexão com transacções bancárias passadas. Na opinião da administração das subsidiárias, o resultado destes processos não terá um efeito significativo sobre a sua posição financeira ou os seus resultados. Estes processos foram movidos contra várias instituições financeiras e o montante total solicitado para o BII e o IEL não é certo. O BII e o IEL têm mantido um aconselhamento externo independente para sua defesa nos processos e não registaram provisões para as perdas relacionadas dado que não existe um resultado mais provável do que o outro nem, no caso de uma sentença contra o BII ou IEL, é possível estimar uma eventual perda.

Nota 30 – Garantias e compromissos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Garantias e compromissos	31.12.17	31.12.16
Garantias prestadas		
Garantias Institucionais		
Garantias e avales	113.423	47.680
<i>Stand-by letters of credit</i>	40.697	55.399
Outras garantias institucionais prestadas	31.725	30.102
	185.845	133.181
Activos financeiros dados em garantia		
Títulos	143.915	78.986
Outros activos	600	3.810
	144.515	82.796
	330.360	215.977
Compromissos perante terceiros		
Linhas de crédito irrevogáveis	406.215	436.155
<i>Commitment letters</i>	23.571	-
Linhas de crédito revogáveis	1.123	1.106
	430.909	437.261

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

O detalhe dos activos financeiros dados em garantia é a seguinte:

Activos financeiros dados como garantia	31.12.17		31.12.16	
	Activo	Passivo relacionado	Activo	Passivo relacionado
Outros activos financeiros				
ao justo valor através de resultados	143.915	1.429	78.986	4.784
Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito	600	-	3.810	7.481
	<u>144.515</u>	<u>1.429</u>	<u>82.796</u>	<u>12.265</u>

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os activos financeiros designados ao justo valor dados em garantia correspondem a títulos depositados na BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros - São Paulo, Brasil), como margem para operações de futuros BMF_USD.

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, as aplicações em instituições de crédito dadas em garantia correspondem a depósitos de colateral para operações de futuros CME_USD.

Nota 31 – Provisões e imparidade

O movimento ocorrido nas imparidades e provisões do Grupo foi o seguinte:

Imparidade e outras provisões	31.12.17	31.12.16
A 1 de Janeiro	<u>15.786</u>	<u>15.379</u>
Ganhos e perdas na demonstração de resultados		
- Crédito a clientes	(3.758)	(496)
- Activos financeiros disponíveis para venda	-	-
- Garantias e compromissos	56	1.147
	<u>(3.702)</u>	<u>651</u>
Utilização/Write-off		
- Crédito a clientes	(6.443)	-
- Activos financeiros disponíveis para venda	(3.165)	-
	<u>(9.608)</u>	<u>-</u>
Ajustamentos de conversão cambial	495	(244)
A 31 de Dezembro	<u><u>2.971</u></u>	<u><u>15.786</u></u>
No que se refere a:		
- Crédito a clientes	1.375	11.291
- Activos financeiros disponíveis para venda	-	3.165
- Garantias e compromissos	1.386	1.330
- Outras provisões	210	-
A 31 de Dezembro	<u><u>2.971</u></u>	<u><u>15.786</u></u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 32 – Margem financeira

Esta rubrica analisa-se como segue:

Margem financeira	31.12.17	31.12.16
Juros e Rendimentos Similares		
Juros de disponibilidades em bancos centrais	6.689	4.770
Juros de aplicações em instituições de crédito	13.194	15.503
Juros de crédito	164.304	158.347
Juros de crédito vencido	104	17
Juros de outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	4.792	8.530
Juros de títulos disponíveis para venda	3.758	3.665
	<u>192.841</u>	<u>190.832</u>
Juros e Encargos Similares		
Juros de captações de bancos centrais	(2.293)	(1.730)
Juros de captações de instituições de crédito	(12.498)	(16.420)
Juros de depósitos de clientes	(6.087)	(1.799)
Juros de emissão de obrigações	(186)	(177)
Juros de emissão de certificados de depósito	(11.398)	(13.472)
Juros de emissão de instrumentos financeiros compostos	(40.133)	(49.126)
Juros de passivos financeiros ao justo valor	(6.727)	(10.565)
Juros de emissão de obrigações subordinadas	(391)	(391)
Outros juros e encargos similares	(450)	(249)
	<u>(80.163)</u>	<u>(93.929)</u>
	<u>112.678</u>	<u>96.903</u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 33 – Comissões líquidas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Comissões líquidas	31.12.17	31.12.16
Comissões Recebidas		
Por Garantias Prestadas	1.083	928
Por Compromissos Assumidos Perante Terceiros	1.412	1.651
Por Serviços Bancários Prestados	119.244	116.238
Por Operações Realizadas por Conta de Terceiros	-	7
	<u>121.739</u>	<u>118.824</u>
Comissões Pagas		
Por Garantias Recebidas	(10.833)	(12.682)
Por Operações sobre Instrumentos Financeiros	(933)	(703)
Por Serviços Bancários Prestados Por Terceiros	(3.366)	(3.456)
Por Operações Realizadas por Terceiros	(1.063)	(1.109)
Custos de outras comissões	(1.828)	(1.687)
	<u>(18.023)</u>	<u>(19.637)</u>
	<u>103.716</u>	<u>99.187</u>

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 34 – Resultados em operações financeiras

Esta rubrica analisa-se como segue:

Resultados em operações financeiras	31.12.17	31.12.16
Resultados de activos e passivos ao justo valor através de resultados		
Resultados de activos financeiros detidos para negociação	12.130	16.298
Resultados de passivos financeiros detidos para negociação	(12.025)	(41.386)
Resultados de activos financeiros ao justo valor através de resultados	14.860	12.936
Resultados de passivos financeiros ao justo valor através de resultados	(466)	-
Resultados de instrumentos derivados	(1.919)	(83.519)
Resultados de reavaliação cambial	5.559	111.854
	18.139	16.183
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda		
Títulos de dívida	(684)	1.725
Títulos de capital	-	(5)
	(684)	1.720
Outros resultados em operações financeiras		
Resultados na compra/alienação de créditos	(3)	342
Resultados na compra/alienação de outros activos financeiros	223	-
Resultados na recompra de emissões próprias	(2.410)	-
Resultados em instrumentos estruturados	2.076	1.776
Resultados em relações de cobertura	235	208
	121	2.326
	17.576	20.229

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 35 – Outros proveitos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros proveitos operacionais	31.12.17	31.12.16
Reembolso de despesas	15	30
Resultado de service level agreements	8.947	6.946
Reembolso de impostos	464	475
Ganhos em activos tangíveis	137	-
Ganhos em subsidiárias	-	186
Outros proveitos operacionais	5.846	4.083
	15.409	11.720

O montante de outros proveitos operacionais em 31 de Dezembro de 2017 inclui um ganho de USD 4.060 milhares (2016: USD 3.175 milhares) reconhecido nas subsidiárias BII e IIS, relativo à venda de carteiras de clientes não-alvo.

Nota 36 – Custos com o pessoal

Esta rubrica analisa-se como segue:

Custos com o pessoal	31.12.17	31.12.16
Salários	41.395	42.483
Prémios	26.883	24.821
dos quais: baseados em acções	6.974	4.816
Encargos sociais	5.469	5.437
Encargos com pensões		
- Planos de contribuição definida	1.145	1.339
- Planos de benefício definido	1.911	2.112
Outros custos com o pessoal		
- Indemnizações	2.170	2.561
- Outros	7.856	8.487
	86.829	87.240

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 37 – Gastos gerais administrativos

Esta rubrica analisa-se como segue:

Gastos gerais administrativos	31.12.17	31.12.16
Fornecimentos	1.126	1.139
Serviços		
Rendas e Alugueres	5.215	5.676
Comunicações	2.208	2.258
Deslocações, estadas e representações	4.041	3.844
Publicações	54	92
Conservação e reparação	1.366	610
Fomação de pessoal	540	638
Seguros	651	624
Serviços especializados	25.244	21.659
Service level agreements	11.264	7.878
Outros serviços	263	213
	50.846	43.492
	51.972	44.631

Nota 38 – Outros custos operacionais

Esta rubrica analisa-se como segue:

Outros custos operacionais	31.12.17	31.12.16
Quotizações e Donativos	214	204
Perdas em activos tangíveis	-	2
Perdas em associadas	-	408
Impostos indirectos	2.171	2.020
Impostos directos	529	442
Outras perdas operacionais	2.575	2.954
	5.489	6.030

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 39 – Impostos sobre os lucros

Esta rubrica analisa-se como segue:

Impostos sobre os lucros	31.12.17	31.12.16
Imposto corrente referente ao período de reporte	(26.099)	(19.357)
Imposto corrente referente a períodos anteriores	(1.700)	511
Total de imposto corrente	(27.799)	(18.846)
Originação e reversão de diferenças temporárias relativas a:		
Pensões	-	139
Provisões	(13)	156
Derivados	(8)	29
Amortização de goodwill	(1.652)	(1.652)
Depreciação e amortização de tangíveis e intangíveis	1.144	492
Activos financeiros disponíveis para venda	65	119
Outros	423	(684)
Prejuízos fiscais reportáveis	(351)	(1.402)
Impacto da alteração na taxa de imposto	3.974	-
<i>Write down</i> ou reversão de impostos diferidos activos	(133)	-
Total de imposto diferido	3.449	(2.803)
	(24.350)	(21.649)

O impacto da alteração na taxa de imposto em 2017 é originado principalmente na subsidiária de private banking BII, pela recente reforma tributária dos EUA. Em Dezembro de 2017, o presidente dos EUA assinou uma nova lei fiscal que, entre outras mudanças, reduz a taxa federal do imposto de 35% para 21% a partir de 1 de Janeiro de 2018. Como resultado, o passivo por impostos diferidos desta subsidiária foi reavaliado à taxa de 21%, resultando numa diminuição da provisão para imposto diferido de USD 3,97 milhões (ver **Nota 23**).

Para o movimento dos impostos diferidos líquidos ver **Nota 15**.

ITAÚSA EUROPA INVESTIMENTOS

Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda.

Nota 40 – Partes relacionadas

O Grupo regista os seguintes saldos com partes relacionadas:

Partes relacionadas	31.12.17		31.12.16	
	Itaú Unibanco		Itaú Unibanco	
	Group (Brazil) (1)	Total	Group (Brazil) (1)	Total
Activos:				
Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	15.410	15.410	-	-
Derivados	8.847	8.847	23.005	23.005
Disponibilidades e aplicações em Instituições de Crédito	97.445	97.445	591.454	591.454
Investimentos em associadas e subsidiárias	-	-	-	-
Outros activos	18.007	18.007	2.511	2.511
	<u>139.709</u>	<u>139.709</u>	<u>616.970</u>	<u>616.970</u>
Passivos:				
Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	17.205	17.205	-	-
Derivados	6.390	6.390	7.901	7.901
Recursos de outras Instituições de Crédito	1.180.486	1.180.486	212.944	212.944
Recursos de Clientes e outros empréstimos	13.554	13.554	40.105	40.105
Passivos subordinados	-	-	30.128	30.128
Outros passivos	3.011	3.011	4.914	4.914
	<u>1.220.646</u>	<u>1.220.646</u>	<u>295.992</u>	<u>295.992</u>
Resultados:				
Juros e rendimentos similares	9.822	9.822	10.477	10.477
Juros e encargos similares	(5.211)	(5.211)	(7.138)	(7.138)
Resultados em operações financeiras	(4.921)	(4.921)	(59.836)	(59.836)
Comissões recebidas	-	-	-	-
Comissões pagas	(13.261)	(13.261)	(13.759)	(13.759)
Outros proveitos	8.693	8.693	6.757	6.757
Outros custos	(11.639)	(11.639)	(6.802)	(6.802)
	<u>(16.517)</u>	<u>(16.517)</u>	<u>(70.301)</u>	<u>(70.301)</u>
Extrapatrimoniais:				
Garantias recebidas	930.400	930.400	1.239.382	1.239.382
Garantias prestadas	63.923	63.923	1.940	1.940
Operações cambiais e outros instrumentos derivados				
Compra	786.730	786.730	888.786	888.786
Venda	783.293	783.293	854.098	854.098
	<u>2.564.346</u>	<u>2.564.346</u>	<u>2.984.206</u>	<u>2.984.206</u>

(1) Inclui Itaú Unibanco Nassau Branch, Itaú Unibanco S.A., Itaú Unibanco Cayman Branch, Itaú Unibanco New York Branch, Itaúbank Ltd. (Cayman), Banco Itaú Uruguay, Banco Itaú Paraguay, Banco Itaú Argentina, Banco Itaú Chile, Itaú Bank&Trust (Cayman) Ltd., Itaú Bank&Trust (Bahamas) Ltd., Itaú Middle East Ltd, Itaú UK Asset Management, Itaú USA Asset Management, Itaú Asia Securities Limited, IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, Itaú BBA International Cayman Ltd., Itaú USA Securities, Itaú Unibanco Tokyo Branch e MCC Asesorias Chile.

Nota 41 – Outras divulgações

a) Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas - Os honorários facturados em termos consolidados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, durante os exercícios de 2017 e 2016, decompõem-se como segue:

Honorários da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	31.12.17	31.12.16
Serviços de Revisão Legal de Contas e Auditoria	854	842
Outros Serviços de Garantia e Fiabilidade	333	336
	1.187	1.178

b) Pilar 3 - O Grupo apresenta em documento separado (Relatório de Pilar 3) divulgações adicionais em matéria de informação de capital regulatório e gestão de riscos. O Relatório de Pilar 3 é publicado em www.itausaeuropa.eu.



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Itaúsa Europa Investimentos, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda. (o “Grupo”), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de USD 8.338.073 milhares e um total de capital próprio de USD 1.291.962 milhares, incluindo um resultado líquido de USD 74.516 milhares), a demonstração consolidada de resultados, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada de alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada da Itaúsa Europa Investimentos, Sociedade Gestora de Participações Sociais, Unipessoal, Lda. em 31 de dezembro de 2017 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia;
- b) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;



- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

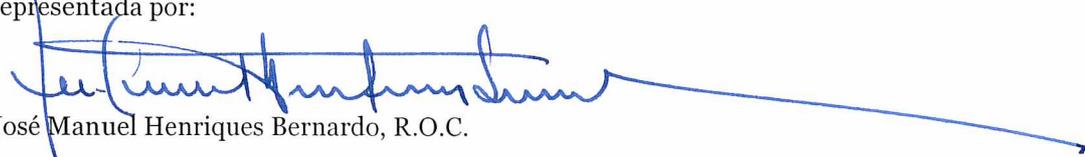
Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

30 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:


José Manuel Henriques Bernardo, R.O.C.



Relatório e Parecer do Fiscal Único

À Sócia única,

Nos termos da lei e do mandato que nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório consolidado de gestão e as demonstrações financeiras consolidadas apresentados pela Gerência da Itáuisa Europa Investimentos, SGPS, Unipessoal, Lda. (adiante designada por “Sociedade”) relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Sociedade e das suas filiais. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, apenas na medida em que os controlos sejam relevantes para o controlo da atividade da Sociedade e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emitimos a respetiva Certificação Legal das Contas, em anexo.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o Balanço consolidado, a Demonstração consolidada de resultados, a Demonstração consolidada do rendimento integral, a Demonstração consolidada de alterações no capital próprio e a Demonstração consolidada dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Sociedade, dos seus resultados, do rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- iii) o relatório consolidado de gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Sociedade e do conjunto das filiais incluídas na consolidação evidenciando os aspetos mais significativos;

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Gerência e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:

- i) seja aprovado o relatório consolidado de gestão;
- ii) sejam aprovadas as demonstrações financeiras consolidadas;

*PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal
Receção: Palácio Sottomayor, Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16, 1050-121 Lisboa, Portugal
Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 20161485*

Finalmente, desejamos expressar o nosso agradecimento à Gerência e a todos os colaboradores da Sociedade com quem contactámos, pela valiosa colaboração recebida.

30 de maio de 2018

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:



Handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Manuel Henriques Bernardo', with a long horizontal flourish extending to the right.

José Manuel Henriques Bernardo, R.O.C.